



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	17
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	18
7. Determinações judiciais	84
8. Questionamentos	87
9. Checklist	88

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

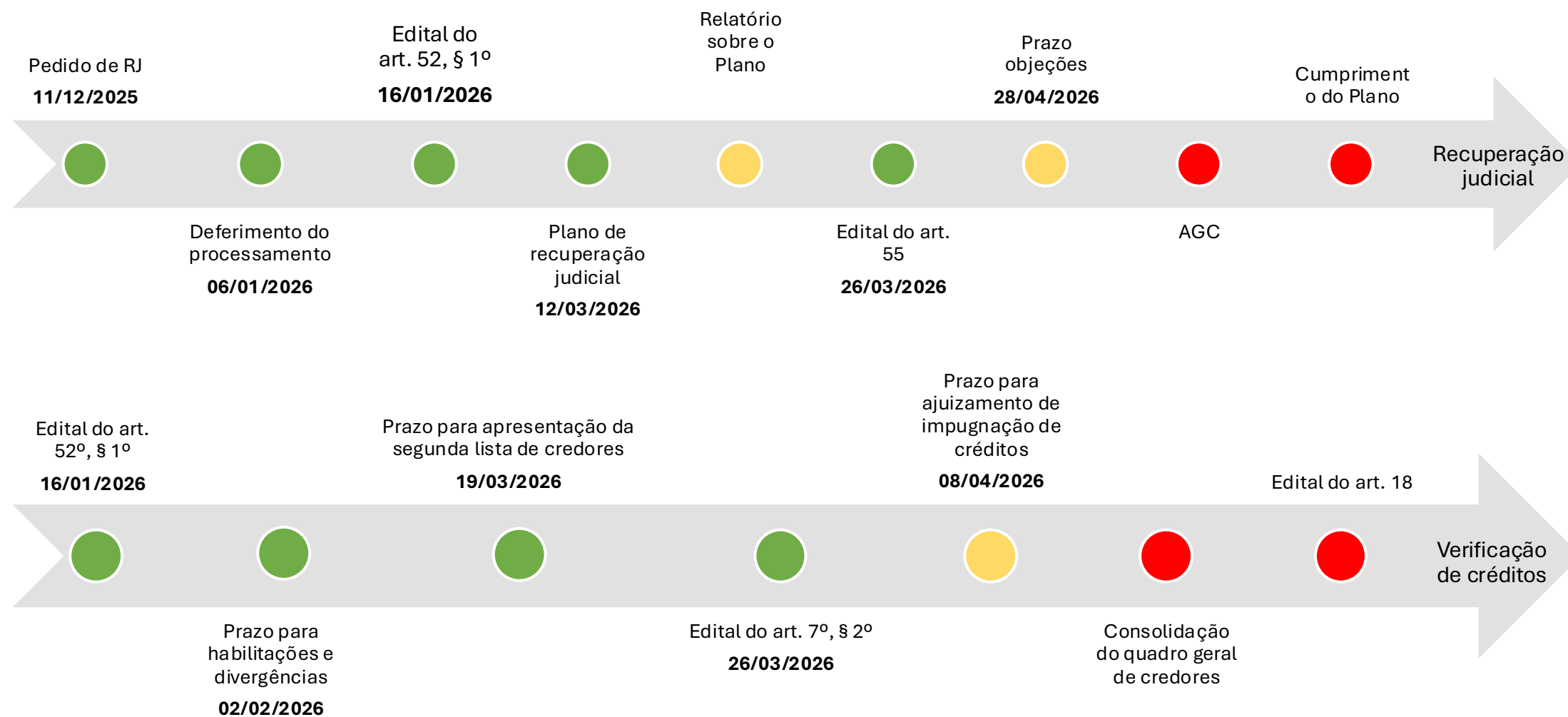
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras, devidamente assinadas, utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas correspondem a março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO PWT LTDA



CNPJ
31.600.044/0001-86



Início das Atividades
25/09/2018

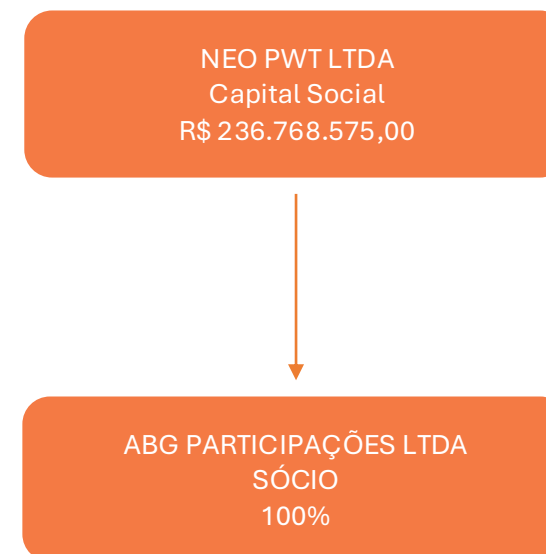


Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:
13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da
Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

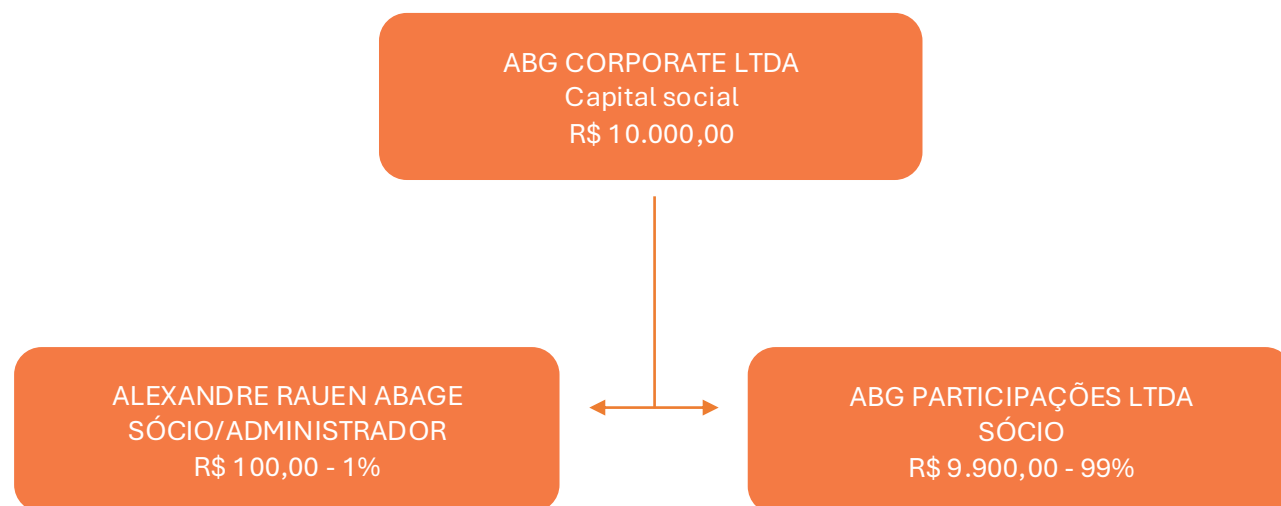


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,

CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.

Capital social

R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE

SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA

Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA
Capital social
R\$ 3.201.000,00

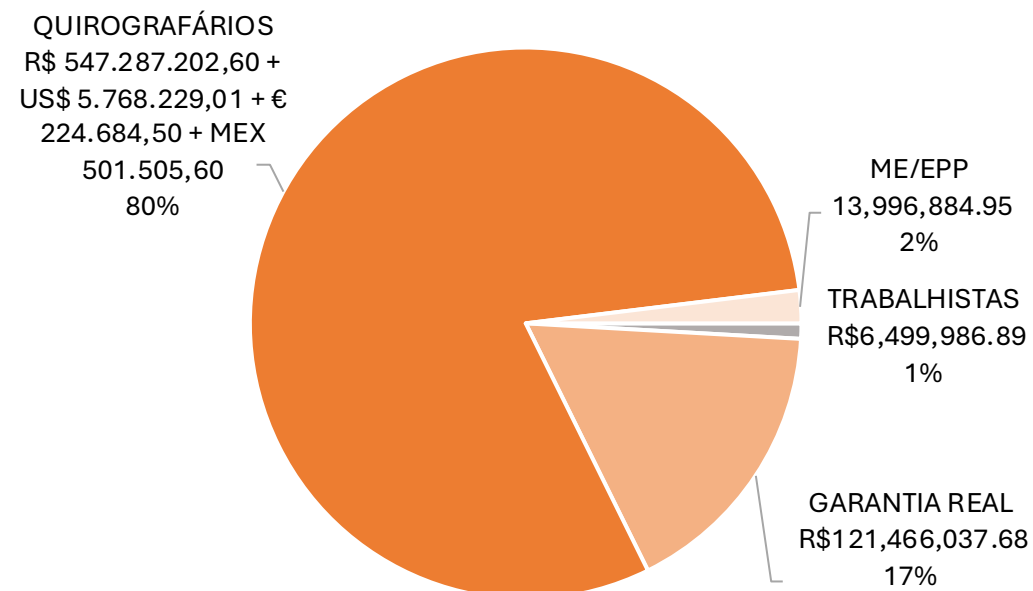


ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	19.932.047,84

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Requerentes, o Grupo contava com 1.836 colaboradores na competência, com salário base total de R\$ 7,2 milhões, concentrado, principalmente, nas empresas Neo Rodas, Neo Steel e Neo Polímeros.

EMPRESA	NOV/25		DEZ/25	
	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)
NEO RODAS	499	2.148.340,63	501	2.144.778,67
ABG PARTICIPAÇÕES	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
NEO STEEL	442	1.961.819,99	450	1.990.365,99
NEO PWT	78	399.573,92	75	394.430,43
NEO POLÍMEROS	512	1.589.868,34	508	1.574.296,61
OWB	151	452.932,29	155	456.546,89
NEO RESIL	105	400.528,29	104	387.172,16
ABG CORPORATE	44	248.887,28	43	243.736,97
JOGI ADM	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
USIPAR	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
GIJO HOLDING	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
TOTAL	1.831	7.201.950,74	1.836	7.191.327,72

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	716.469.991	663.890.276
DISPONIBILIDADES	5.649.829	10.265.059
CLIENTES	170.524.463	161.268.734
ESTOQUES	121.326.981	119.197.180
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	71.010.175	78.644.841
IMPOSTOS A RECUPERAR	131.843.761	55.630.588
PARTES RELACIONADAS - A RECEBER	196.761.752	198.624.368
DESPESAS ANTECIPADAS	610.390	612.960
OUTROS CRÉDITOS	18.742.640	39.646.547
ATIVO NAO-CIRCULANTE	232.434.479	236.832.325
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.456.869	30.960.131
INVESTIMENTOS	36.822.745	36.822.745
IMOBILIZADO	141.731.207	141.809.221
INTANGÍVEL	102.843	95.121
ATIVO DE DIREITO DE USO	28.320.815	27.145.107
TOTAL DO ATIVO	948.904.470	900.722.601

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 52,6 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram aumento de R\$ 4,6 milhões, totalizando no montante de R\$ 10,3 milhões. Os saldos foram validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 7,1 milhões) e “Aplicação ARG” (R\$ 3 milhões), para as quais

não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados.

O grupo “Clientes” apresentou redução de R\$ 9,3 milhões, indicando que os recebimentos foram superiores ao volume de vendas a prazo no período.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se decréscimo de R\$ 2,1 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 119,2 milhões. Contudo, a planilha de posição analítica de estoques disponibilizada pela Recuperanda apresentava saldo de R\$ 41,3 milhões, evidenciando diferença de R\$ 77,9 milhões a maior no balancete contábil.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram aumento de R\$ 7,6 milhões, sendo R\$ 7,2 milhões referentes a “Fornecedores Nacionais” e R\$ 393 mil a “Fornecedores Exterior”.

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram a principal redução do grupo, no montante de R\$ 76,2 milhões, concentrada nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, que, em conjunto, totalizaram baixa de R\$ 76 milhões, relacionada à compensação com as “Obrigações Tributárias”.

Por fim, os “Outros Créditos” demonstraram aumento de R\$ 20,9 milhões, concentrado na conta “Outros Valores a Receber”, que apresentou acréscimo de R\$ 22,9 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 4,4 milhões no período, concentrado principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou acréscimo de R\$ 5,5 milhões, impulsionado, sobretudo, pelo incremento de R\$ 5,6 milhões na conta “Depósito Compulsório/Judicial”.

Em sentido contrário, observou-se redução de R\$ 1,2 milhões em “Ativo Direito de Uso”, decorrente das amortizações das plantas Itupeva e Vinhedo, conforme verificado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	898.513.193	868.847.338
FORNECEDORES	407.179.627	442.425.823
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR	133.044.965	122.339.879
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	224.174.233	245.427.235
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	8.098.471	5.081.361
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	27.269.473	20.159.231
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	86.329.086	12.126.690
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.915.053	2.915.053
PROVISÕES DIVERSAS	16.566.639	23.053.778
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.542.035	2.359.062
OUTROS PASSIVOS	(12.606.388)	(7.040.774)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	192.945.335	193.225.347
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	1.197.019	647.919
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	147.295.853	144.671.632
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	19.938.628	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	24.513.836	27.967.169
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(142.554.059)	(161.350.084)
CAPITAL SOCIAL	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(39.952.115)	(39.952.115)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(147.434.022)	(166.230.047)
TOTAL DO PASSIVO	948.904.470	900.722.601

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 29,7

milhões na competência.

As principais variações decorreram das reduções nas “Obrigações Tributárias”, no valor de R\$ 74,2 milhões, concentradas nas rubricas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, que, em conjunto, totalizaram R\$ 73,3 milhões. O grupo “Partes Relacionadas a Pagar” registrou redução de R\$ 10,7 milhões, decorrente, principalmente, de operações *intercompany* com Neo PWT e Neo Polímeros. As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” também apresentaram decréscimo relevante, no montante de R\$ 7,1 milhões, influenciado pela baixa da “Provisão de 13º Salário”, com encargos, no valor de R\$ 3,1 milhões, bem como pelas reduções em “FGTS a Recolher” (R\$ 2,3 milhões) e “INSS a Recolher” (R\$ 1,7 milhão).

Em sentido contrário, foram observados acréscimos em “Fornecedores”, no montante de R\$ 35,2 milhões, e no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 21,3 milhões. As “Provisões Diversas” registraram aumento de R\$ 6,5 milhões, enquanto os “Outros Passivos” cresceram R\$ 5,6 milhões, com destaque para a rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, composta por valores de naturezas diversas, atualmente em processo de regularização pela contabilidade da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou crescimento de R\$ 280 mil na competência, decorrente do aumento de R\$ 3,5 milhões (14,1%) em “Passivo de Arrendamento - LP”, que mais do que compensou a redução de R\$ 2,6 milhões (-1,8%) em “Empréstimos e Financiamentos - LP”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de -R\$ 142,6 milhões para -R\$ 161,4 milhões, refletindo, exclusivamente, o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 18,8 milhões. Tal comportamento evidencia deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	86.857.781	73.656.993
(-) DEDUÇÕES	(16.425.929)	(14.357.766)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	70.431.851	59.299.227
CUSTOS OPERACIONAIS	(69.877.143)	(73.559.072)
RESULTADO BRUTO	554.709	(14.259.845)
MARGEM BRUTA	0,8%	-24,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.714.404)	(3.709.872)
DESPESAS COMERCIAIS	(111.646)	(151.429)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(4.353.017)	(812.950)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(249.741)	(2.745.493)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.159.695)	(17.969.717)
MARGEM OPERACIONAL	-5,9%	-30,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(8.055.067)	(826.308)
RECEITAS FINANCEIRAS	146.376	5.912.244
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.201.443)	(6.738.552)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(12.214.762)	(18.796.026)
RESULTADO LÍQUIDO	(12.214.762)	(18.796.026)
MARGEM LÍQUIDA	-17,3%	-31,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional bruta de R\$ 73,7 milhões na competência, com deduções de R\$ 14,4 milhões, resultando em receita operacional líquida de R\$ 59,3 milhões, 15,8% inferior à apurada anteriormente.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 73,6 milhões, superando a receita líquida e conduzindo a resultado bruto negativo de R\$ 14,3 milhões, com margem bruta de -24%.

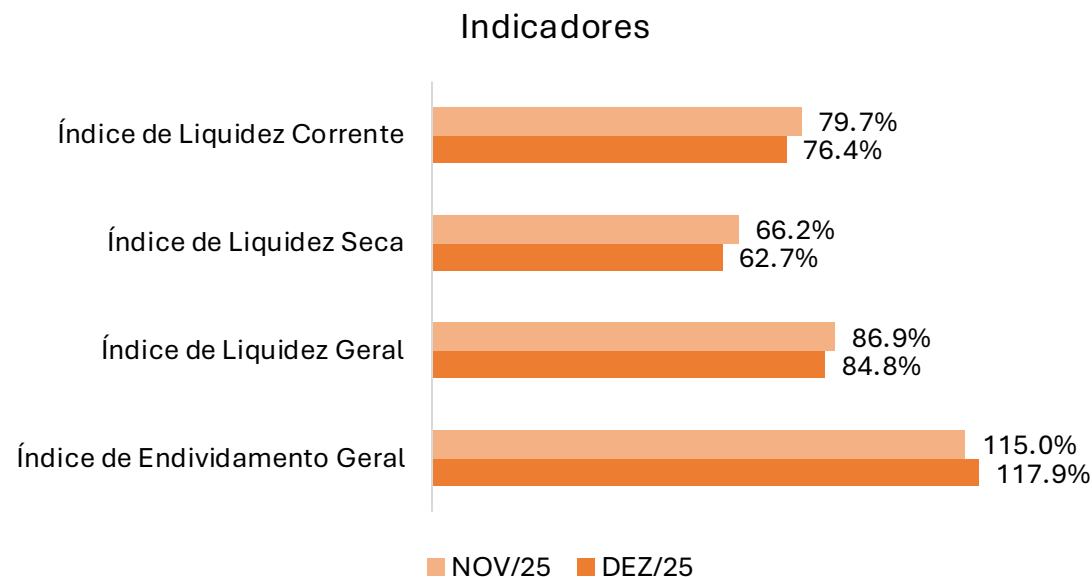
As despesas operacionais somaram R\$ 3,7 milhões, representando redução de 21,3%, influenciadas, sobretudo, pelas outras receitas/despesas operacionais, que apresentaram saldo negativo de R\$ 2,7 milhões, decorrente de ajustes e regularizações contábeis. Destaca-se a perda com operação *intercompany* com a Neo Rodas, registrada em 31/12/2025, no montante de R\$ 5 milhões, parcialmente compensada por ajustes positivos no período.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 826,3 mil, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros s/Arrendamento” e “Juros sobre Operação de Desconto”, enquanto as receitas financeiras concentraram-se em “Rendimentos de Aplicações Financeiras”, no montante de R\$ 5,8 milhões.

Em decorrência desse desempenho, o resultado líquido da competência foi negativo em R\$ 18,8 milhões, com margem líquida de -31,7%. De forma acumulada, o exercício de 2025 registrou prejuízo de R\$ 166,2 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Na competência, o indicador apresentou redução, passando de 79,7% para 76,4%. O patamar permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas operações.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

O índice também apresentou retração, passando de 66,2% para 62,7%, permanecendo substancialmente inferior a 100%. O resultado indica baixa capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, cenário que se torna mais restritivo quando desconsiderada a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências examinadas, o índice passou de 86,9% para 84,8%, registrando leve retração. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 115% para 117,9%, indicando agravamento no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Empresa financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	10.585.652	12.598.291
DISPONIBILIDADES	1.543.657	2.063.472
CLIENTES	-	80.000
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	693.359	693.559
DESPESAS ANTECIPADAS	275.569	275.569
OUTROS CRÉDITOS	8.073.067	9.485.691
ATIVO NAO-CIRCULANTE	310.321.806	304.501.641
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.510.219	35.287.308
INVESTIMENTOS	254.315.333	233.718.078
IMOBILIZADO	21.444.861	21.444.861
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.051.394	14.051.394
TOTAL DO ATIVO	320.907.458	317.099.932

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou acréscimo de R\$ 2 milhões no Ativo Circulante na competência.

O grupo “Outros Créditos” registrou aumento de R\$ 1,4 milhão, decorrente dos lançamentos relacionados à venda de participação nas ex-controladas Neo Usinagem e Neo Fundição, apurados em 30/06/2025, conforme verificado no razão contábil.

As “Disponibilidades” apresentaram crescimento de R\$ 519,8 mil, concentrado em “Aplicações Financeiras”, no valor de R\$ 519,4 mil.

Foram apresentados extratos bancários que possibilitaram a validação dos saldos registrados em “Banco Conta Movimento”, no montante de R\$ 4,1 mil. Contudo, para a rubrica “Aplicações Financeiras”, que encerrou a competência com saldo de R\$ 2,1 milhões, não foram disponibilizados extratos bancários, impossibilitando a validação do valor registrado.

O agrupamento “Clientes” registrou acréscimo de R\$ 80 mil, decorrente do reconhecimento de R\$ 100 mil, referente a cinco parcelas de R\$ 20 mil vinculadas ao cliente “K Konta”, em contrapartida à rubrica “Ganho/Perda na Venda de Imobilizado”, considerando o recebimento da primeira parcela, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 5,8 milhões na competência.

A principal variação decorreu da redução no grupo “Investimentos”, no montante de R\$ 20,6 milhões, relacionada às participações permanentes em outras sociedades, em razão do reconhecimento de equivalências patrimoniais negativas e da constituição de provisões para perdas nos investimentos.

Em sentido oposto, observou-se acréscimo de R\$ 14,8 milhões no grupo “Realizável a Longo Prazo”, relacionado à conta “Conta Corrente Empresas Ligadas”, no valor de R\$ 15,3 milhões, composto por dividendos antecipados em 2025 ao sócio Alexandre, no montante líquido de R\$ 9,8 milhões, e por reclassificação de saldos referentes a mútuo entre ABG Participações e Vittal, no valor de R\$ 5,5 milhões, conforme verificado no razão contábil.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos adicionais acerca das distribuições de lucros e dividendos das empresas controladas, com a devida segregação entre os períodos anteriores e posteriores ao Pedido de Recuperação Judicial, permanecendo no aguardo do respectivo retorno.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	42.412.363	100.626.874
FORNECEDORES	197.490	225.765
PARTES RELACIONADAS	7.029.787	86.117.207
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.515.686	6.961.843
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	19.057.415	7.175
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.186	3.186
OUTROS PASSIVOS	7.608.799	7.311.697
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	236.898.561	390.710.174
PARTES RELACIONADAS	70.007.423	28.064.426
PROVISÕES DIVERSAS	104.531.327	300.556.908
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	12.040.523	11.769.552
OUTROS PASSIVOS	50.319.288	50.319.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.596.533	(174.237.117)
CAPITAL SOCIAL	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	22.644.941	19.580.539
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.556.195)	(215.325.443)
TOTAL DO PASSIVO	320.907.458	317.099.932

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 58,2 milhões na competência. As principais variações decorreram do acréscimo em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 79,1 milhões, decorrente de operações de mútuo entre empresas ligadas, incluindo ajustes e

reclassificações para regularização contábil, bem como **dividendos distribuídos por sociedades nas quais a Recuperanda detém participação.**

Por outro lado, o grupo “Adiantamento de Clientes” registrou redução significativa de R\$ 19,1 milhões. Ademais, os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram decréscimo de R\$ 1,6 milhão, influenciado, principalmente, pela baixa de R\$ 1,1 milhão na rubrica “Juros a Apropriar - Banco Daycoval”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 153,8 milhões na competência, concentrado, principalmente, no aumento de R\$ 196 milhões no grupo “Provisões Diversas”, decorrente da constituição de “Provisão para Perdas em Investimentos”.

Em sentido oposto, as “Partes Relacionadas” apresentaram redução de R\$ 41,9 milhões, com destaque para as contas “Intercompany - Neo PWT” e “Intercompany - Neo Polímeros”, que, em conjunto, totalizaram R\$ 26,3 milhões.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos adicionais acerca das distribuições de lucros e dividendos das empresas controladas, com a devida segregação entre os períodos anteriores e posteriores ao Pedido de Recuperação Judicial, permanecendo no aguardo do respectivo retorno.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou reversão relevante, passando de R\$ 41,6 milhões para -R\$ 174,2 milhões.

A variação decorre, principalmente, do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 212,8 milhões, além do reconhecimento de saldo negativo de R\$ 3 milhões em “Resultados Acumulados”, evidenciando significativa deterioração da base patrimonial e caracterizando a condição de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.913)	(213.191.466)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(17.289)	(27.113)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	4.376	(213.164.353)
RESULTADO OPERACIONAL	(12.913)	(213.191.466)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(166.000)	422.218
RECEITAS FINANCEIRAS	11.222	477.394
DESPESAS FINANCEIRAS	(177.223)	(55.176)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(178.914)	(212.769.248)
IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(178.914)	(212.769.248)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

A Empresa não registrou receita operacional bruta nem custos operacionais na competência.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 213,2 milhões, influenciadas, sobretudo, pelo reconhecimento dos resultados negativos de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 219,2 milhões, líquido, bem como pela receita registrada em “Resultado na Alienação de Imobilizado”, no valor de R\$ 6,1 milhões, ambos classificados em outras receitas e despesas

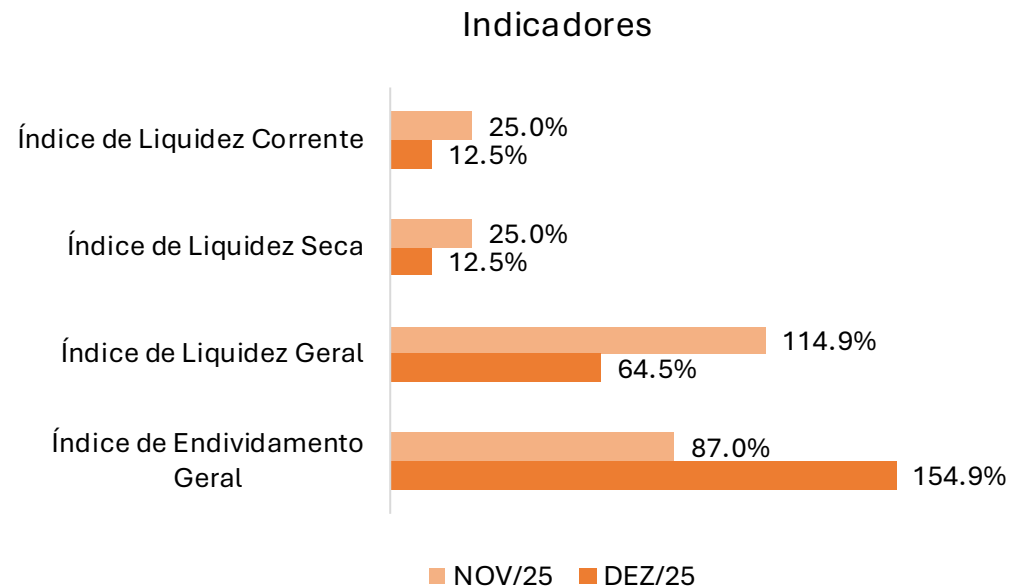
operacionais.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 422,2 mil, impactado principalmente pelos “Rendimentos de Aplicações Financeiras”, no valor de R\$ 477,4 mil, parcialmente compensados pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Juros s/ Arrendamento” e “Encargos sobre Leasing”, que totalizaram R\$ 28,8 mil.

Em decorrência dessas movimentações, a Empresa apurou prejuízo de R\$ 212,8 milhões na competência. No acumulado do exercício de 2025, o resultado permaneceu negativo, em R\$ 215,3 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução significativa, passando de 25% para 12,5%, em razão, principalmente, das expressivas movimentações em “Partes Relacionadas” e da constituição de “Provisões para Perdas em Investimentos”. O índice encerrou o período em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, revelando deterioração acentuada da liquidez imediata.

Liquidez Seca

Índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados na competência, o indicador apresentou o mesmo comportamento da “Liquidez Corrente”, passando de 25% para 12,6%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o forte comprometimento da liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 114,9% para 64,5%, registrando retração relevante no período. O indicador reduziu-se para patamar inferior a 100%, evidenciando que a Empresa deixou de dispor de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que sinaliza deterioração da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou elevação extremamente relevante, passando de 87% para 154,9%, evidenciando forte aumento do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos — e em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	151.877.308	163.093.389
DISPONIBILIDADES	(960.519)	5.092.376
CLIENTES	(1.748.848)	(1.748.848)
ESTOQUES	46.736.466	49.241.747
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	30.304.824	39.280.275
IMPOSTOS A RECUPERAR	28.726.444	31.596.264
PARTES RELACIONADAS	44.431.201	36.203.065
DESPESAS ANTECIPADAS	66.874	66.874
OUTROS CRÉDITOS	4.320.865	3.361.638
ATIVO NAO-CIRCULANTE	51.226.777	48.116.842
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.769.905	4.769.905
II MOBILIZADO	39.445.376	43.226.669
INTANGÍVEL	125.238	120.268
ATIVO DE DIREITO DE USO	6.886.258	-
TOTAL DO ATIVO	203.104.085	211.210.231

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 11,2 milhões no Ativo Circulante no período, decorrente das movimentações a seguir.

As “Disponibilidades” registraram acréscimo de R\$ 6,1 milhões, revertendo o saldo negativo observado na competência anterior; os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção

das contas “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 5 milhões) e “Banco Industrial” (R\$ 1,92).

O grupo “Estoques” apresentou aumento de R\$ 2,5 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 49,2 milhões. Entretanto, a posição analítica disponibilizada pela Empresa indicava saldo de R\$ 24,4 milhões, resultando em diferença de R\$ 24,8 milhões a maior no balancete contábil.

Observou-se, ainda, incremento de R\$ 9 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores” e de R\$ 2,9 milhões em “Impostos a Recuperar”, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, que, em conjunto, totalizaram crescimento de R\$ 2,8 milhões.

Em sentido contrário, a conta “Partes Relacionadas” apresentou decréscimo de R\$ 8,2 milhões, decorrente de operações *intercompany* no âmbito do Grupo ABG, enquanto a rubrica “Outros Créditos” reduziu R\$ 959,2 mil.

Ressalta-se que o grupo “Clientes” manteve saldo credor ao longo das competências analisadas, situação que diverge da natureza contábil típica das contas do Ativo. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, bem como recomendou a regularização do saldo apresentado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 3,1 milhões no período, concentrada principalmente no grupo “Ativo de Direito de Uso”, que registrou decréscimo de R\$ 6,9 milhões, com a baixa integral do saldo.

Em sentido contrário, o grupo “Imobilizado” apresentou aumento de R\$ 3,8 milhões, decorrente, sobretudo, da adição de R\$ 4 milhões em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 250,3 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	269.295.959	277.408.569
FORNECEDORES	66.381.166	74.427.066
PARTES RELACIONADAS	101.803.961	112.313.456
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.809.803	26.997.164
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	20.431.276	20.093.011
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	20.523.588	20.073.686
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	26.254.578	30.561.565
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.332.726	7.332.726
PROVISÕES DIVERSAS	6.168.986	5.539.862
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	6.599.924	-
OUTROS PASSIVOS	(18.010.048)	(19.929.967)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	56.330.567	54.461.707
FORNECEDORES	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.355.656	14.324.955
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	36.665.923	36.665.923
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.838.159	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(122.522.441)	(120.660.044)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(103.179.387)	(103.179.387)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(23.343.054)	(21.480.657)
TOTAL DO PASSIVO	203.104.085	211.210.231

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 8,1 milhões na competência.

As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 8 milhões, em “Partes Relacionadas”, no total de R\$ 10,5 milhões, essencialmente na conta “Intercompany - Neo Rodas”, e em “Obrigações Tributárias”, com aumento de R\$ 4,3 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “IRRF - Empregados”, que, em conjunto, somaram crescimento de R\$ 3,4 milhões.

Tais elevações foram parcialmente compensadas pelas reduções registradas em “Passivo de Arrendamento”, com baixa integral de R\$ 6,6 milhões, em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 4,8 milhões, com destaque para “Outros Emprést/Financ – Factoring”, que apresentou redução de R\$ 6,7 milhões, bem como em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no montante de R\$ 2,3 milhões.

No grupo “Outros Passivos”, observou-se redução de R\$ 1,9 milhão, na rubrica “Contas a Pagar – Diversos”. Ressalta-se, contudo, que referida conta apresentava saldo negativo de R\$ 19,9 milhões, inclusive oriundo de períodos anteriores, situação que diverge da natureza típica das contas do Passivo. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, bem como recomendou a regularização do saldo apresentado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou decréscimo de R\$ 1,9 milhão na competência, concentrado, principalmente, na redução do “Passivo de Arrendamento”, com baixa integral de R\$ 1,8 milhão, e na diminuição de R\$ 30,7 mil no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, exclusivamente na rubrica “Leasing – LP”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, passando de - R\$ 122,5 milhões para -R\$ 120,7 milhões. A redução do saldo deficitário decorreu do lucro líquido de R\$ 1,9 milhão apurado na competência.

Não obstante, no acumulado do exercício de 2025, a Empresa registrou prejuízo de R\$ 21,5 milhões.

Tal cenário evidencia fragilidade na estrutura patrimonial e a permanência da condição de passivo a descoberto, demandando acompanhamento contínuo da geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.025.082	18.807.644
(-) DEDUÇÕES	(2.904.079)	(2.350.698)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	20.121.003	16.456.947
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.260.026)	(11.726.717)
RESULTADO BRUTO	5.860.978	4.730.230
MARGEM BRUTA	29,1%	28,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.813.736)	(1.548.264)
DESPESAS COMERCIAIS	(329.965)	(232.848)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.345.144)	(2.430.811)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	861.373	1.115.394
RESULTADO OPERACIONAL	47.241	3.181.965
MARGEM OPERACIONAL	0,2%	19,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.085.160)	(1.319.568)
RECEITAS FINANCEIRAS	21.764	33.495
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.106.923)	(1.353.062)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.037.918)	1.862.397
RESULTADO LÍQUIDO	(1.037.918)	1.862.397
MARGEM LÍQUIDA	-5,2%	11,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional bruta de R\$ 18,8 milhões na competência, com deduções de R\$ 2,4 milhões, resultando em receita operacional líquida de R\$ 16,5 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 11,7 milhões, o que resultou em lucro bruto de R\$ 4,7 milhões, com margem bruta de 28,7%.

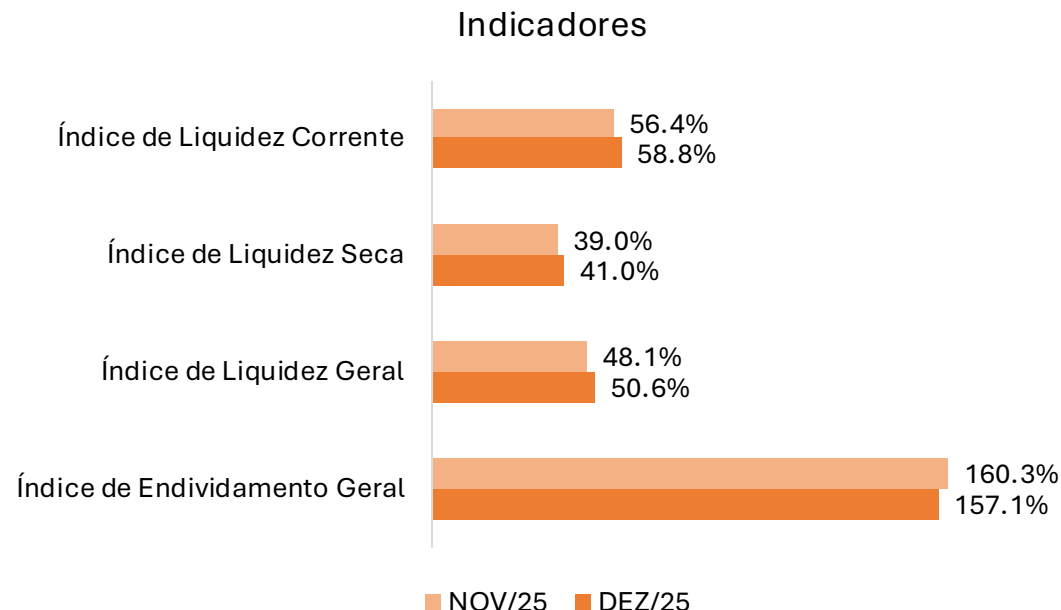
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,5 milhão, representando redução de 73,4% em relação à competência anterior. Tal variação foi influenciada, principalmente, pela redução das “Despesas Administrativas”, no montante de R\$ 3,9 milhões (61,7%), bem como pelo reconhecimento de resultado positivo de R\$ 1,1 milhão na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”. Esse efeito decorre, sobretudo, dos ajustes contábeis realizados nas operações de arrendamento, com o registro da receita com histórico “resultado oriundo da baixa de passivo de arrendamento por distrato”, no valor de R\$ 1,6 milhão, parcialmente compensada pela despesa “reclassificação lançamento indevido 10/2025”, no montante de R\$ 547 mil, conforme verificado no razão contábil.

O resultado financeiro Líquido foi negativo em R\$ 1,3 milhão, impactado, sobretudo, pelas despesas com “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Juros sobre Operação de Desconto” e “Despesas Bancárias”.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 1,9 milhão na competência, contribuindo para a redução do prejuízo acumulado do exercício de 2025 para R\$ 21,5 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na competência, o indicador apresentou crescimento, passando de 56,4% para 58,8%. Apesar da melhora, o índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou elevação, passando de 39% para 41%, mas permanece em patamar significativamente inferior a 100%. O resultado indica insuficiência de ativos líquidos para cobertura das obrigações imediatas, evidenciando fragilidade estrutural na liquidez de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências examinadas, o índice passou de 48,1% para 50,6%, registrando leve elevação. Apesar da melhora, o patamar permanece substancialmente inferior a 100%, indicando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 160,3% para 157,1%, indicando leve redução do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Empresa financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros, mantendo a condição de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	191.656.167	194.221.873
DISPONIBILIDADES	89.327	3.292.748
CLIENTES	5.342.042	1.828.666
ESTOQUES	8.697.210	10.035.824
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	38.738.407	42.296.998
IMPOSTOS A RECUPERAR	17.388.369	19.640.042
PARTES RELACIONADAS	119.582.319	113.737.988
DESPESAS ANTECIPADAS	42.199	17.583
OUTROS CRÉDITOS	1.776.295	3.372.024
ATIVO NAO-CIRCULANTE	34.588.406	34.344.329
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.488.158	19.552.870
IMOBILIZADO	13.939.508	14.634.501
INTANGÍVEL	160.740	156.958
TOTAL DO ATIVO	226.244.573	228.566.202

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 2,6 milhões no Ativo Circulante. As principais variações positivas foram observadas em “Disponibilidades”, no valor de R\$ 3,2 milhões, concentradas em “Bancos Conta Movimento” (R\$ 3,3 milhões). Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção da conta “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros”, no montante de R\$ 985,2 mil, para a qual não foi apresentado extrato. Os “Estoques” apresentaram aumento de R\$ 1,3 milhão, totalizando R\$ 10 milhões ao final da competência. Contudo, a posição analítica

disponibilizada pela Recuperanda indicava saldo de R\$ 7,4 milhões, evidenciando diferença de R\$ 2,6 milhões a maior no balancete contábil. O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” aumentou R\$ 3,6 milhões, enquanto “Impostos a Recuperar” apresentou crescimento de R\$ 2,3 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar”, “PIS a Recuperar” e “ICMS/IPI s/ Materiais em Terceiros”, que, em conjunto, totalizaram R\$ 2,2 milhões. Em “Outros Créditos”, verificou-se elevação de R\$ 1,6 milhão, concentrada na conta “Outros – Mútuo ABG Part”, no montante de R\$ 1,3 milhão. Por outro lado, tais variações foram atenuadas pelas reduções em “Clientes”, no total de R\$ 3,5 milhões, e em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 5,8 milhões, dos quais R\$ 5,4 milhões referem-se à conta “Intercompany - Neo Rodas”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 244,1 mil, concentrada principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou diminuição de R\$ 935,3 mil, destacadamente na rubrica “Aplicação LP Banco CEF 580161562-4”. Em sentido oposto, o grupo “Imobilizado” apresentou acréscimo de R\$ 695 mil, decorrente, sobretudo, da adição de R\$ 846,1 mil em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 154,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	115.929.659	118.809.927
FORNECEDORES	40.287.191	44.287.737
PARTES RELACIONADAS	8.471.729	6.461.095
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27.242.437	26.325.018
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	331.368	332.291
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.964.624	3.926.935
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.538.803	32.782.467
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	794.319	778.849
PROVISÕES DIVERSAS	3.095.578	2.724.891
OUTROS PASSIVOS	1.203.610	1.190.645
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.361.368	8.028.035
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.333.339	4.000.006
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.028.029	4.028.029
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.953.546	101.728.240
CAPITAL SOCIAL	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(126.720.259)	(126.720.259)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.094.770)	(8.320.076)
TOTAL DO PASSIVO	226.244.573	228.566.202

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 2,9 milhões na competência. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 4 milhões, e em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 2,2 milhões, concentrado sobretudo nas contas “ICMS a

Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, que, em conjunto, somaram incremento de R\$ 2,1 milhões.

Essas elevações foram parcialmente atenuadas pela redução de R\$ 2 milhões em “Partes Relacionadas”, decorrente de operações *intercompany* com a Neo Polímeros.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 333,3 mil, integralmente concentrado no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, especificamente na rubrica “Leasing – LP”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo, embora tenha apresentado redução, passando de R\$ 102 milhões para R\$ 101,7 milhões. A variação reflete o prejuízo apurado na competência em análise, no montante de R\$ 225,3 mil, evidenciando leve redução da base patrimonial no ciclo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.063.520	7.736.731
(-) DEDUÇÕES	(2.631.802)	(1.855.809)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.431.718	5.880.922
CUSTOS OPERACIONAIS	(8.192.696)	(5.961.729)
RESULTADO BRUTO	239.023	(80.808)
MARGEM BRUTA	2,8%	-1,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.486.247)	503.705
DESPESAS COMERCIAIS	-	(2.658)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.055.896)	(77.883)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(430.350)	584.246
RESULTADO OPERACIONAL	(1.247.224)	422.897
MARGEM OPERACIONAL	-14,8%	7,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(664.122)	(648.202)
RECEITAS FINANCEIRAS	29.512	58.893
DESPESAS FINANCEIRAS	(693.634)	(707.096)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.911.346)	(225.305)
IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(1.911.346)	(225.305)
MARGEM LÍQUIDA	-22,7%	-3,8%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 7,7 milhões na competência, com Deduções de R\$ 1,9 milhão, resultando em receita líquida operacional de R\$ 5,9 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 6 milhões, superando a receita líquida e conduzindo a Resultado Bruto negativo de R\$ 80,8 mil, com margem bruta de -1,4%.

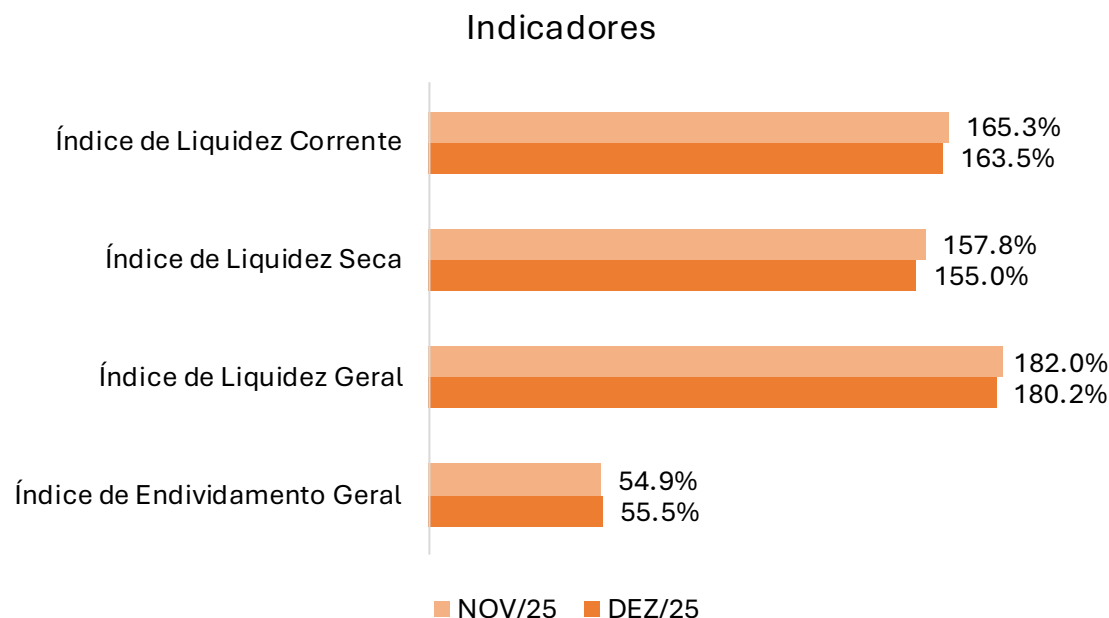
As despesas operacionais encerraram o período com saldo positivo de R\$ 503,7 mil, influenciadas, sobretudo, por outras receitas e despesas operacionais, no montante de R\$ 584,2 mil, decorrentes, principalmente, da receita reconhecida no zeramento de contas transitórias oriundas da competência anterior, que totalizaram R\$ 516,7 mil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 648,2 mil, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Despesas Bancárias”, no valor de R\$ 602,6 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 225,3 mil na competência, elevando o prejuízo acumulado do exercício de 2025 para R\$ 8,3 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve redução, passando de 165,3% para 163,5%. Apesar da retração, o índice permaneceu substancialmente acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo posição confortável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou leve retração, passando de 157,8% para 155%, mas permaneceu em patamar significativamente superior a 100%. O resultado evidencia que a Empresa dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 182% para 180,2%, registrando leve retração. Ainda assim, o patamar permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, mantendo margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou leve elevação, passando de 54,9% para 55,5%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que caracteriza capital próprio positivo. Observa-se, contudo, discreta redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	297.014.468	191.528.152
DISPONIBILIDADES	5.324.259	2.375.784
CLIENTES	37.445.611	34.074.880
ESTOQUES	42.087.451	45.047.183
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	38.708.294	45.580.111
IMPOSTOS A RECUPERAR	31.467.989	34.407.055
PARTES RELACIONADAS	132.902.584	18.358.995
DESPESAS ANTECIPADAS	127.069	120.246
OUTROS CRÉDITOS	8.951.213	11.563.898
ATIVO NAO-CIRCULANTE	13.945.905	20.897.544
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.664.786	1.211.771
II MOBILIZADO	12.217.939	11.475.026
INTANGÍVEL	63.180	59.990
DIREITO DE USO	-	8.150.757
TOTAL DO ATIVO	310.960.374	212.425.695

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 105,5 milhões no Ativo Circulante no período. As principais variações negativas foram observadas em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 114,5 milhões, decorrente, principalmente, da baixa de “Adto. Fornecedores – Intercompany”, no valor de R\$ 105,5 milhões.

As “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 2,9 milhões, concentrada

em “Bancos Conta Movimento”, com os saldos validados junto aos respectivos extratos bancários. Ressalta-se que, para as contas “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” e “Banco Money Plus”, que totalizavam R\$ 2,3 milhões, não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados.

No grupo “Clientes”, verificou-se decréscimo de R\$ 3,4 milhões, indicando que os recebimentos superaram o volume de vendas a prazo no período.

Em sentido oposto, foram registrados acréscimos em “Adiantamentos a Fornecedores”, no montante de R\$ 6,9 milhões, e em “Estoques”, no total de R\$ 3 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 45 milhões. Contudo, a posição analítica disponibilizada pela Empresa indicava R\$ 15,8 milhões, evidenciando divergência de R\$ 29,2 milhões a maior no balancete contábil. Os “Impostos a Recuperar”, no valor de R\$ 2,9 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar” (R\$ 1,7 milhão), “COFINS a Recuperar” (R\$ 871,3 mil) e “PIS a Recuperar” (R\$ 187,6 mil).

Por fim, os “Outros Créditos” apresentaram aumento de R\$ 2,6 milhões, essencialmente na conta “Adiantamento de Salários”, no valor de R\$ 2,5 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou acréscimo de R\$ 7 milhões, decorrente do reconhecimento de “Direito de Uso”, no montante de R\$ 8,2 milhões, relacionado aos contratos de arrendamento da Empresa.

Por outro lado, o grupo “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 742,9 mil, composta pela baixa na conta “Ativo Imobilizado (terceiros) Comodato”, no valor de R\$ 483,7 mil, e pelas “Depreciações”, no total de R\$ 259,2 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	247.715.574	158.146.309
FORNECEDORES	42.169.857	42.609.334
PARTES RELACIONADAS	91.682.384	5.142.026
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	40.177.733	34.338.305
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	17.767.503	17.801.593
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	11.515.456	12.862.635
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.092.463	40.260.248
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.042.288	1.958.980
PROVISÕES DIVERSAS	1.647.579	2.423.236
OUTROS PASSIVOS	620.310	749.952
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	13.025.269	20.649.994
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.333.333	4.000.000
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.691.936	8.691.936
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	7.958.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.219.531	33.629.392
CAPITAL SOCIAL	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(19.795.662)	(19.795.662)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.661.693	(3.928.446)
TOTAL DO PASSIVO	310.960.374	212.425.695

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 89,6 milhões na competência.

As principais variações decorreram dos decréscimos em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 86,5 milhões, concentrado na conta “Adiantamento Cliente Intercompany” (R\$ 87,6 milhões), e em “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 5,8 milhões.

Em sentido oposto, tais reduções foram parcialmente atenuadas pelo aumento em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no total de R\$ 1,4 milhão, com destaque para “INSS a Pagar” (R\$ 1,3 milhão) e “Salários e Remunerações a Pagar” (R\$ 1,1 milhão), compensados, em parte, pela baixa da “Provisão de 13º Salário” (-R\$ 1,3 milhão).

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 7,6 milhões na competência, decorrente do reconhecimento inicial do “Passivo de Arrendamento”, no valor de R\$ 8 milhões, em razão da contabilização dos contratos de arrendamento.

Em sentido oposto, verificou-se redução em “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 333,3 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência, passando de R\$ 50,2 milhões para R\$ 33,6 milhões. A variação reflete o prejuízo apurado no período, no montante de R\$ 16,6 milhões.

No acumulado do exercício de 2025, a Empresa registrou prejuízo de R\$ 3,9 milhões, evidenciando redução relevante da base patrimonial, embora ainda se mantenha em patamar positivo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.956.353	14.129.432
(-) DEDUÇÕES	(7.994.709)	(3.608.860)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	17.961.643	10.520.573
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.854.362)	(5.189.070)
RESULTADO BRUTO	11.107.281	5.331.502
MARGEM BRUTA	61,8%	50,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.487.732)	(20.329.691)
DESPESAS COMERCIAIS	(555.345)	(332.095)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.757.417)	(4.843.466)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(2.174.970)	(15.154.130)
RESULTADO OPERACIONAL	619.549	(14.998.188)
MARGEM OPERACIONAL	3,4%	-142,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.579.609)	(1.985.411)
RECEITAS FINANCEIRAS	74.661	110.176
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.654.269)	(2.095.587)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(960.060)	(16.983.599)
IRPJ E CSLL	-	393.461
RESULTADO LÍQUIDO	(960.060)	(16.590.138)
MARGEM LÍQUIDA	-5,3%	-157,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 14,1 milhões na competência, com deduções de R\$ 3,6 milhões, resultando em receita líquida operacional de R\$ 10,5 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5,2 milhões, gerando resultado bruto positivo de R\$ 5,3 milhões, com margem bruta de 50,7%.

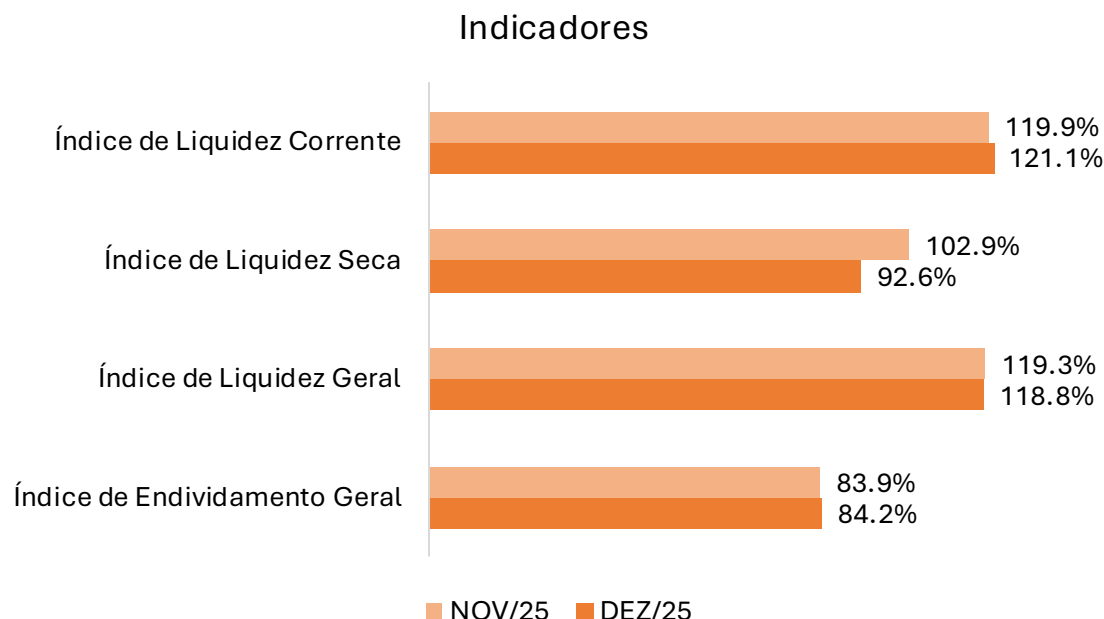
As despesas operacionais somaram R\$ 20,3 milhões, impactadas, principalmente, pelas “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no montante de R\$ 15,2 milhões. Esse resultado decorre, sobretudo, do reconhecimento de despesas na conta “Outras Receitas e Despesas”, no valor de R\$ 18,9 milhões, relacionadas, em grande parte, a ajustes contábeis para regularização de saldos — como contas a pagar e a receber —, parcialmente compensadas pela receita de R\$ 3,8 milhões decorrente da baixa do grupo “Transitórias Integração”. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 4,8 milhões.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2 milhões, influenciado principalmente pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Juros s/ Arrendamento”, “Variação Cambial”, “Juros s/ Operações de Desconto” e “Juros/Multas Pagos a Fornecedores”.

Foram reconhecidos ajustes positivos nas provisões para imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 393,5 mil. Ainda assim, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 16,6 milhões na competência, revertendo o lucro líquido acumulado de R\$ 12,7 milhões para prejuízo acumulado no exercício de 2025, no total de R\$ 3,9 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve crescimento, passando de 119,9% para 121,1%. O índice ampliou sua posição acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, com ligeiro aumento da margem de segurança em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador apresentou retração, passando de 102,9% para 92,6%, situando-se abaixo de 100%. O resultado indica que a Recuperanda passou a depender da realização dos estoques para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, evidenciando maior sensibilidade na sua estrutura de liquidez imediata, embora ainda próxima do ponto de equilíbrio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 119,3% para 118,8%, registrando leve retração. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, a redução observada sinaliza diminuição da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou leve elevação, passando de 83,9% para 84,2%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que caracteriza capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	38.094.325	37.462.535
DISPONIBILIDADES	24.078	28.551
CONTAS A RECEBER	13	13
ESTOQUES	(288.256)	(22.085)
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	528.265	652.360
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.929.830	1.968.014
PARTES RELACIONADAS	35.576.068	34.741.658
DESPESAS ANTECIPADAS	96.364	86.254
OUTROS CRÉDITOS	227.962	7.770
ATIVO NAO-CIRCULANTE	8.018.519	7.991.871
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.238.900	7.238.900
IMOBILIZADO	779.619	752.971
TOTAL DO ATIVO	46.112.844	45.454.406

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou redução de R\$ 631,8 mil no Ativo Circulante na competência. As principais variações decorreram do decréscimo em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 834,4 mil, em razão da baixa de R\$ 2,1 milhões em “Clientes Intercompany”, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 1,2 milhão na rubrica “Mútuo – ABG”.

Observou-se, ainda, redução em “Outros Créditos”, no valor de R\$ 220,2 mil, decorrente, principalmente, da liquidação de adiantamentos de 13º salário.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se a manutenção de saldo credor ao longo da competência. Apesar da variação positiva de R\$ 266,2 mil, o grupo encerrou o período com saldo de -R\$ 22,1 mil, situação que diverge da natureza devedora típica das contas do Ativo.

As “Disponibilidades” registraram incremento de R\$ 4,5 mil, totalizando R\$ 28,6 mil ao término da competência, com a integralidade dos saldos validada por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

Ressalta-se que, conforme as planilhas de posição de estoques encaminhadas pela Empresa, não havia estoques registrados na competência, o que indica inconsistência na contabilização dos saldos apresentados.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 26,6 mil, decorrente da diminuição no grupo “Imobilizado”, atribuída exclusivamente às depreciações registradas na competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	45.594.395	45.373.452
FORNECEDORES	3.860.894	3.843.193
PARTES RELACIONADAS	36.251.705	35.775.930
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.336.568	4.118.346
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.208.032	1.599.548
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	(72.217)	27.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	70.954	70.954
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	70.954	70.954
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	447.494	10.000
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO ACUMULADO	-	(751.586)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	437.494	751.586
TOTAL DO PASSIVO	46.112.844	45.454.406

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 220,9 mil no mês em análise.

As principais variações decorreram dos decréscimos em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 475,8 mil, na conta “Intercompany - Neo Rodas”, e em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no valor de R\$ 218,2 mil,

influenciadas, sobretudo, pela baixa da “Provisão de 13º Salário”, com encargos, no montante de R\$ 571 mil, parcialmente compensada pelo aumento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 353,2 mil.

Por outro lado, as “Obrigações Tributárias” registraram acréscimo de R\$ 391,5 mil, principalmente em razão das variações nas contas “COFINS a Recolher”, “IRPJ a Pagar” e “CSLL a Pagar”, que, em conjunto, totalizaram R\$ 369,1 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentações na competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou redução, passando de R\$ 447,5 mil para R\$ 10 mil, permanecendo composto exclusivamente pela rubrica “Capital Social”.

A variação decorre, principalmente, do lucro líquido apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 314,1 mil, compensado pela distribuição de dividendos realizada em 2025 à ABG Participações, no valor de R\$ 751,6 mil, limitada ao lucro gerado no período, conforme verificado no razão contábil.

Tal movimentação resultou na redução substancial da base patrimonial, mantendo a estrutura de capital em nível mínimo.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos adicionais acerca das distribuições de lucros e dividendos, com a devida segregação entre os períodos anteriores e posteriores ao Pedido de Recuperação Judicial, permanecendo no aguardo do respectivo retorno.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.167.824	2.067.824
(-) DEDUÇÕES	(75.476)	(191.274)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.092.349	1.876.550
CUSTOS OPERACIONAIS	(28.456)	266.171
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.063.893	2.142.721
MARGEM BRUTA	98,6%	114,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.740.626)	(1.513.942)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.769.082)	(1.613.242)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	28.456	99.300
RESULTADO OPERACIONAL	323.266	628.780
MARGEM OPERACIONAL	15,4%	33,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.945)	(102.717)
RECEITAS FINANCEIRAS	5	8
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.950)	(102.726)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	321.321	526.062
IRPJ E CSLL	-	(211.971)
RESULTADO LIQUIDO	321.321	314.091
MARGEM LÍQUIDA	15,4%	16,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 2,1 milhões na competência, com deduções de R\$ 191,3 mil, resultando em receita líquida operacional de R\$ 1,9 milhão.

Os custos operacionais registraram saldo positivo de R\$ 266,2 mil, em decorrência de ajustes de estoques, o que contribuiu para a apuração de resultado bruto de R\$ 2,1 milhões, com margem bruta de 114,2%, superior ao patamar de 98,6% observado anteriormente.

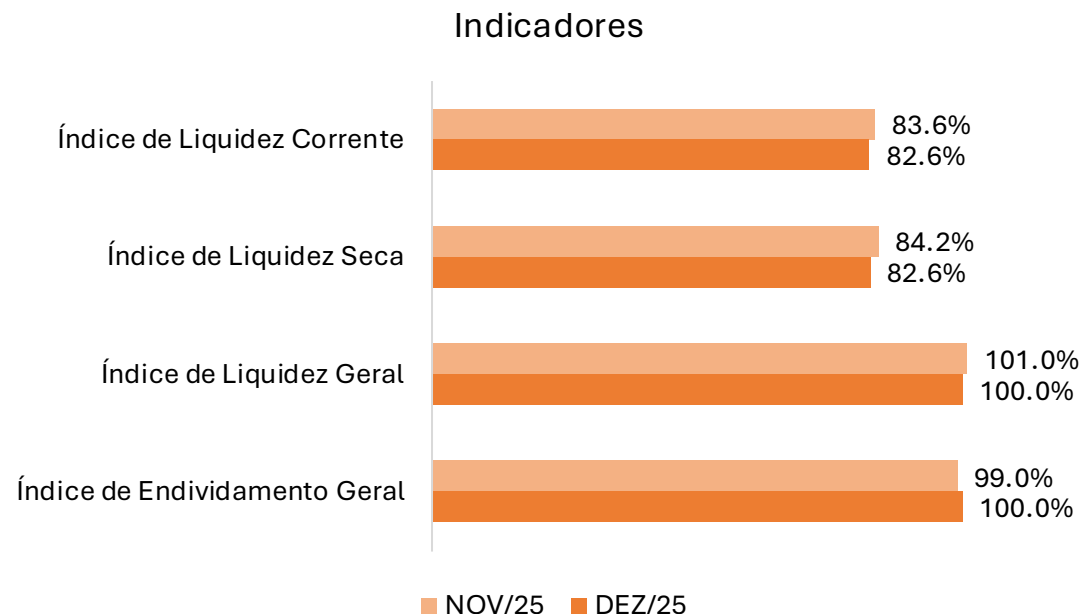
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,5 milhão, influenciadas, principalmente, pelas despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 1,6 milhão.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 102,7 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 212 mil. Após essas movimentações, a Recuperanda apurou lucro líquido de R\$ 314,1 mil na competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve retração, passando de 83,6% para 82,6%. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou leve redução, passando de 84,2% para 82,6%, mantendo-se abaixo de 100%. O resultado evidencia insuficiência de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo, reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 101% para 100%, registrando leve retração. Ainda assim, o patamar indica que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais; contudo, a margem de segurança foi praticamente eliminada, evidenciando elevada sensibilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador passou de 99% para 100%, evidenciando estabilidade no grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total encontra-se praticamente equivalente ao Ativo Total, caracterizando capital próprio próximo da neutralidade. Ainda assim, a proximidade do indicador ao patamar de 100% revela que a quase totalidade dos ativos permanece financiada por capitais de terceiros, demonstrando estrutura de capital pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	30.487.143	28.727.439
DISPONIBILIDADES	56.775	505.104
CONTAS A RECEBER	10.611.209	8.864.010
ESTOQUES	6.458.171	4.748.490
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.802.781	3.432.146
IMPOSTOS A RECUPERAR	3.021.309	3.326.431
PARTES RELACIONADAS	6.655.392	7.089.371
DESPESAS ANTECIPADAS	92.416	48.951
OUTROS CRÉDITOS	789.090	712.937
ATIVO NAO-CIRCULANTE	14.938.250	14.274.992
IMOBILIZADO	6.436.623	6.527.745
INTANGÍVEL	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	6.196.866	5.442.485
TOTAL DO ATIVO	45.425.393	43.002.431

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda diminuiu R\$ 1,8 milhão no Ativo Circulante no período analisado. As principais variações negativas foram observadas em “Contas a Receber”, no valor de R\$ 1,7 milhão, indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo, e em “Estoques”, que registraram decréscimo de R\$ 1,7 milhão, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,7 milhões. Contudo, a posição analítica indicava R\$ 10,9 milhões, evidenciando diferença de R\$ 6,2 milhões a menor no balancete contábil

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelos aumentos em “Disponibilidades”, no montante de R\$ 448,3 mil. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários, à exceção das contas “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 477,7 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 26,4 mil), para as quais não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados. Os “Adiantamentos a Fornecedores”, com acréscimo de R\$ 629,4 mil, e em “Impostos a Recuperar”, que aumentaram em R\$ 305,1 mil, com destaque para “ICMS a Recuperar” (R\$ 177,9 mil).

Por fim, “Partes Relacionadas” aumentou R\$ 434 mil, decorrente do acréscimo de R\$ 1,8 milhão na rubrica “Mútuo - ABG Part”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 1,3 milhão na conta “Intercompany - Neo Rodas”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 663,3 mil no período analisado, em razão, principalmente, da diminuição no grupo “Ativo de Direito de Uso”, no valor de R\$ 754,4 mil, relacionada aos contratos de arrendamento. Em sentido oposto, o grupo “Imobilizado” registrou acréscimo de R\$ 91,1 mil, decorrente das adiões de R\$ 14 mil em “Móveis e Utensílios” e de R\$ 291,8 mil em “Imobilizado em Andamento”, parcialmente compensadas pelas depreciações do período, no valor de R\$ 214,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	15.454.048	14.713.724
FORNECEDORES	4.890.424	5.084.773
PARTES RELACIONADAS	1.362.165	745.781
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.054.070	535.571
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	54.237	92.444
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.668.637	1.327.892
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.597.734	6.195.198
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	109.732	15.015
OUTRAS CONTAS A PAGAR	286.018	286.018
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	6.103.513	6.081.485
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	918.527	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.184.986	5.162.958
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.867.832	22.207.222
CAPITAL SOCIAL	22.207.222	22.207.222
RESERVA DE LUCROS	1.831.758	1.797.983
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(171.148)	(1.797.983)
TOTAL DO PASSIVO	45.425.393	43.002.431

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 740,3 mil no período. As principais variações decorreram dos decréscimos em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 616,4 mil, influenciados, principalmente, pela redução de R\$ 2,4 milhões na conta “Intercompany - Neo Rodas”, a

qual encerrou a competência com saldo devedor de R\$ 989,5 mil, divergindo da natureza típica das contas do Passivo. Tal movimentação foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 1,8 milhão na rubrica “Mútuo - ABG Part”, que apresentava saldo devedor na competência anterior e teve sua posição zerada no período.

Diante dessas inconsistências, a Administração Judicial solicitou à Recuperanda que observe a natureza dos saldos finais das contas de “Partes Relacionadas”, procedendo às devidas reclassificações entre Ativo e Passivo.

Os “Empréstimos e Financiamentos” registraram diminuição de R\$ 518,5 mil, enquanto as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram redução de R\$ 340,7 mil, majoritariamente nas contas “Provisão de 13º Salário”, “INSS a Recolher” e “Salários e Remunerações a Pagar”.

Em sentido oposto, tais reduções foram parcialmente atenuadas pelos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 194,3 mil, indicando que os pagamentos ou compensações foram inferiores às compras a prazo, e em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 597,5 mil, concentrado principalmente nas contas “ICMS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, que somaram R\$ 433,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 22 mil, integralmente no grupo “Passivo de Arrendamento”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo, passando de R\$ 23,9 milhões para R\$ 22,2 milhões. A redução decorre do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 1,6 milhão.

No acumulado do exercício de 2025, a Empresa registrou prejuízo de R\$ 1,8 milhão, o qual foi absorvido pela rubrica “Reserva de Lucros”. O saldo remanescente, no valor de R\$ 33,8 mil, foi distribuído, conforme identificado no histórico do razão contábil, sob a descrição “Dividendos distribuídos no exercício de 2025 para a ABG Participações”.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos adicionais acerca das distribuições de lucros e dividendos, com a devida segregação entre os períodos anteriores e posteriores ao Pedido de Recuperação Judicial, permanecendo no aguardo do respectivo retorno.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.476.338	3.268.227
(-) DEDUÇÕES	(1.055.434)	(586.057)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.420.905	2.682.169
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.447.069)	(2.601.071)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.973.836	81.098
MARGEM BRUTA	57,7%	3,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.835.672)	(958.139)
DESPESAS COMERCIAIS	(170.140)	(141.520)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.839.097)	(895.317)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	173.565	78.698
RESULTADO OPERACIONAL	138.164	(877.040)
MARGEM OPERACIONAL	4,0%	-32,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(20.313)	(649.086)
RECEITAS FINANCEIRAS	15.499	(1.393)
DESPESAS FINANCEIRAS	(35.813)	(647.693)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	117.850	(1.526.126)
IRPJ E CSLL	-	(100.709)
RESULTADO LIQUIDO	117.850	(1.626.835)
MARGEM LÍQUIDA	3,4%	-60,7%

Notas Explicativas

A Empresa apurou receita operacional bruta de R\$ 3,3 milhões na competência, com deduções de R\$ 586,1 mil, resultando em receita líquida operacional de R\$ 2,7 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 2,6 milhões, patamar 79,7% superior ao período anterior, o que resultou em resultado bruto de R\$ 81,1 mil, frente a R\$ 2 milhões no ciclo precedente, com margens brutas de 3% e 57,7%, respectivamente.

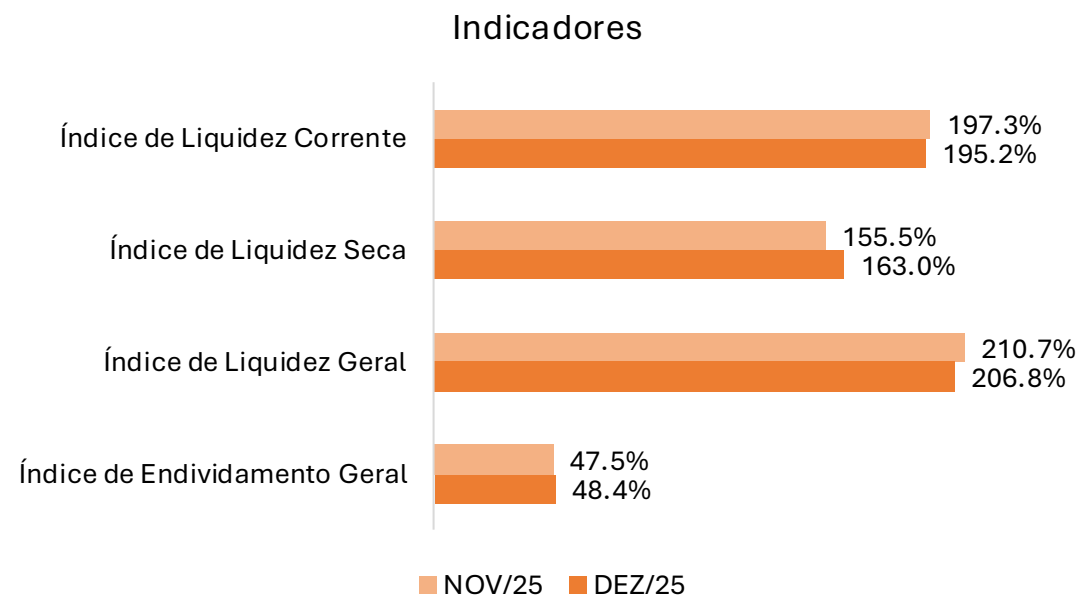
As despesas operacionais somaram R\$ 958,1 mil, compostas majoritariamente por despesas administrativas, no montante de R\$ 895,3 mil, e por despesas comerciais, no total de R\$ 141,5 mil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 649,1 mil, influenciado principalmente pelos registros na rubrica “Juros s/ Arrendamentos”, no valor de R\$ 577,3 mil.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 100,7 mil. Após essas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 1,6 milhão na competência, revertendo o lucro de R\$ 117,9 mil observado anteriormente, e encerrando o exercício de 2025 com prejuízo acumulado de R\$ 1,8 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve redução, passando de 197,3% para 195,2%. Apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes amplamente suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, ainda que com redução da folga financeira.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador apresentou crescimento, passando de 155,5% para 163%, mantendo-se em nível significativamente superior a 100%. O resultado demonstra que a Empresa dispõe de volume expressivo de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

Índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 210,7% para 206,8%, registrando leve retração. Ainda assim, o patamar permanece consideravelmente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, embora com redução da margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou leve elevação, passando de 47,5% para 48,4%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, discreta redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	52.983.872	51.425.602
DISPÓNIBILIDADES	177.166	9.709
CONTAS A RECEBER	20.000	20.000
ESTOQUES	826	136
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.660.705	1.613.730
IMPOSTOS A RECUPERAR	984	984
PARTES RELACIONADAS	44.753.962	44.804.071
DESPESAS ANTECIPADAS	83.703	71.075
OUTROS CRÉDITOS	6.286.527	4.905.899
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.888.504	1.864.484
INVESTIMENTO	19.182	19.182
IMOBILIZADO	913.203	905.077
INTANGÍVEL	313.449	297.555
ATIVO DE DIREITO DE USO	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	54.872.375	53.290.086

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou redução de R\$ 1,6 milhão no Ativo Circulante no ciclo. As principais variações decorreram da diminuição no grupo “Outros Créditos”, no valor de R\$ 1,4 milhão, concentrada na conta “Outros Contas a Receber”, relacionada a ajustes e reclassificações de saldos efetuados pela equipe contábil, conforme verificado no razão contábil disponibilizado pela Recuperanda.

As “Disponibilidades” registraram retração de R\$ 167,5 mil, com destaque para a conta “Caixa - (US\$)”, que apresentou redução de R\$ 121,1 mil (72,3%). Os valores registrados em “Banco Conta Movimento” (R\$ 8,7 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 1 mil) foram validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

Os “Estoques” apresentavam saldo de R\$ 135,90. Contudo, conforme as planilhas de posição de estoques encaminhadas pela Empresa, não havia estoques registrados na competência, o que indica inconsistência na contabilização dos saldos apresentados.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 24 mil na competência. No grupo “Imobilizado”, verificou-se diminuição de R\$ 8,1 mil, decorrente exclusivamente das depreciações do período, enquanto o “Intangível” apresentou redução de R\$ 15,9 mil, referente à amortização mensal de software.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	57.778.644	59.991.912
FORNECEDORES	2.930.311	3.490.372
PARTES RELACIONADAS	45.594.536	46.911.977
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	113.727	115.572
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.971.347	4.039.188
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.625.051	4.686.788
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.986.562	2.979.114
PROVISÕES DIVERSAS	5.741.403	5.741.403
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	(8.325.736)	(8.113.944)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.953.640	11.943.230
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	238.093	227.684
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	11.519.858	11.519.858
PROVISÕES DIVERSAS	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.444	122.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.859.909)	(18.645.057)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14.869.909)	(18.655.057)
TOTAL DO PASSIVO	54.872.375	53.290.086

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 2,2 milhões no mês. As principais variações decorreram dos aumentos em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 1,3 milhão, referentes à conta

“Intercompany - Neo Rodas”, em “Fornecedores”, no total de R\$ 560,1 mil, indicando que os pagamentos e compensações foram inferiores às compras a prazo de mercadorias e serviços.

No grupo “Outros Passivos”, observou-se acréscimo de R\$ 211,8 mil, majoritariamente na rubrica “Contas a Pagar – Diversos”. Ressalta-se, contudo, que referida conta apresentava saldo negativo de R\$ 8,1 milhões, inclusive oriundo de períodos anteriores, situação que diverge da natureza típica das contas do Passivo. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, bem como recomendou a regularização do saldo apresentado.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 10,4 mil na competência, integralmente concentrada no grupo “Empréstimos e Financiamentos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 14,9 milhões para -R\$ 18,6 milhões. A variação reflete o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 3,8 milhões, evidenciando deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.062.089)	(3.665.456)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.083.884)	(3.665.456)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	21.794	-
RESULTADO OPERACIONAL	(3.062.089)	(3.665.456)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(114.852)	(116.443)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	4
DESPESAS FINANCEIRAS	(114.853)	(116.447)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.176.942)	(3.781.899)
IRPJ E CSLL	-	(3.250)
RESULTADO LIQUIDO	(3.176.942)	(3.785.149)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

A Empresa não registrou receita operacional bruta, deduções e custos operacionais na competência.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 3,7 milhões, compostas por despesas administrativas, destacando-se “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 2,5 milhões, e “Salários, Encargos e Benefícios”, no

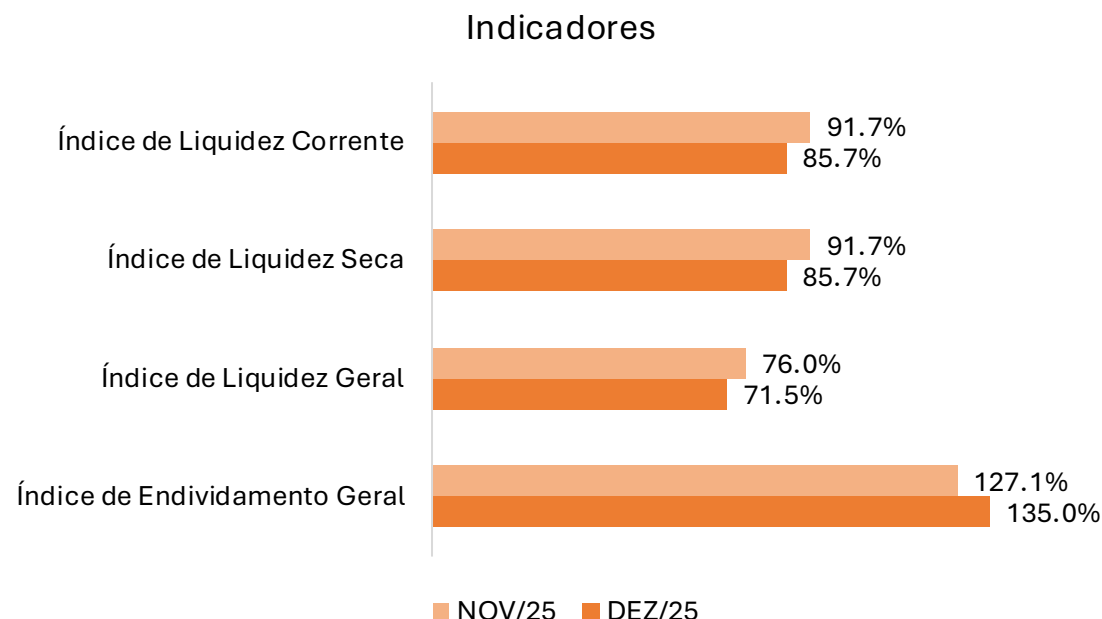
montante de R\$ 860,7 mil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 116,4 mil, impactado principalmente pelas despesas bancárias, que apresentaram aumento de 1,4% em relação à competência anterior.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 3,3 mil. Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 3,8 milhões na competência, elevando o prejuízo acumulado do exercício de 2025 para R\$ 18,7 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 91,7% para 85,7%. O índice afastou-se do nível ideal de 100%, evidenciando que a Recuperanda permanece sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando deterioração na sua liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 85,7%. O patamar reforça a insuficiência de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 76% para 71,5%, registrando retração. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou aumento relevante, passando de 127,1% para 135%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. Observa-se, ainda, que os ativos encontram-se integralmente — e em montante superior — financiados por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	265.097	412.224
DISPONIBILIDADES	84.933	12.215
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	180.000	400.000
IMPOSTOS A RECUPERAR	9	9
OUTROS ADIANTAMENTOS	155	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.657.305	28.804.432

saldos integralmente validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou aumento de R\$ 147,1 mil no Ativo Circulante no ciclo demonstrado. A variação decorreu do acréscimo de R\$ 220 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”, referente à antecipação efetuada em 30/12/2025, por meio de transferência no Banco Itaú, conforme verificado no razão contábil.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 72,7 mil, concentrada em “Bancos Conta Movimento”, no Banco Itaú, encerrando a competência com saldo de R\$ 12,2 mil, composto por “Banco Conta Movimento” (R\$ 11,2 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 1 mil), com os

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.419.965	1.484.375
FORNECEDORES	1.306.036	1.329.654
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.964	45.757
OUTROS PASSIVOS	108.964	108.964
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.707.626	25.707.626
AFAC	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	18.707.626	18.707.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.529.715	1.612.431
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	(525.582)	(525.582)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.555.296	1.638.012
TOTAL DO PASSIVO	28.657.305	28.804.432

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 64,4 mil na competência.

O agrupamento “Fornecedores” registrou aumento de R\$ 23,6 mil, referente à NF nº 122025 de serviços tomados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, conforme evidenciado no razão contábil.

Adicionalmente, observou-se acréscimo de R\$ 40,8 mil no grupo “Obrigações Tributárias”, correspondente às contas “IRPJ e CSLL”, no valor de R\$ 40,2 mil, e “PIS e COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 603,44.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado na competência, permanecendo com saldo de R\$ 25,8 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,6 milhão. A variação reflete o lucro líquido apurado na competência, no montante de R\$ 82,7 mil, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	136.000	152.533
(-) DEDUÇÕES	(4.964)	(45.757)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	131.036	106.776
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	131.036	106.776
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(23.041)	(23.773)
DESPESAS COMERCIAIS	(23.041)	(23.618)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	(155)
RESULTADO OPERACIONAL	107.995	83.003
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>82,4%</i>	<i>77,7%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(320)	(287)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	32
DESPESAS FINANCEIRAS	(320)	(320)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	107.676	82.716
IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	107.676	82.716
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>82,2%</i>	<i>77,5%</i>

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 152,5 mil na competência, com deduções de R\$ 45,8 mil, dos quais R\$ 40,2 mil correspondem a “Imposto de Renda” (R\$ 28 mil) e “Contribuição Social” (R\$ 12,2 mil), resultando em receita líquida operacional de R\$ 106,8 mil.

Não houve apropriação de custos operacionais na competência.

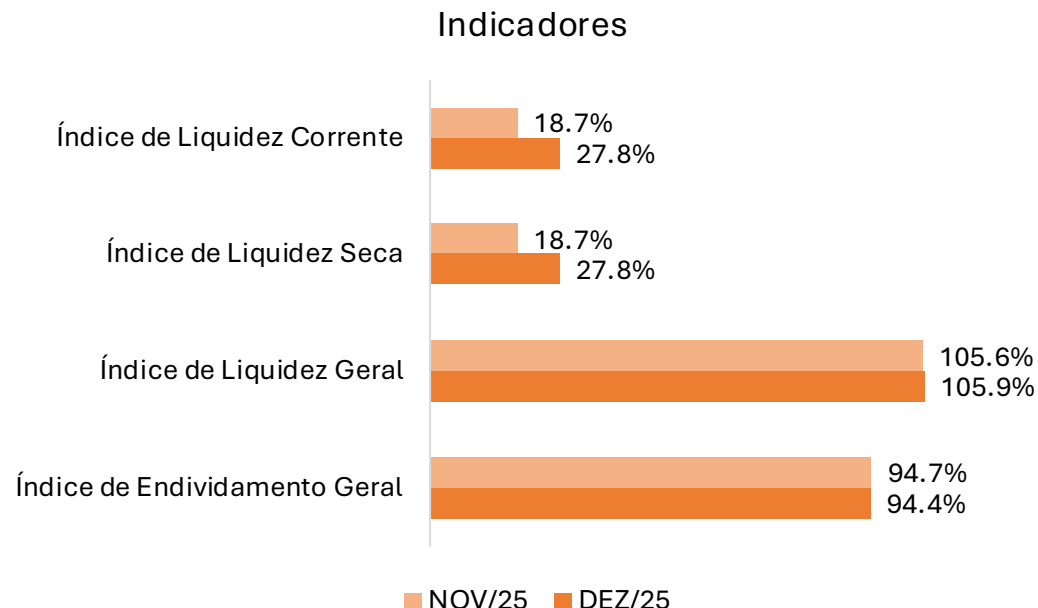
As despesas operacionais totalizaram R\$ 23,8 mil, compostas majoritariamente por despesas comerciais, destacando-se “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 23,6 mil, referente à NF nº 122025 de serviços tomados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, conforme evidenciado no razão contábil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 287,22, decorrente de despesas de R\$ 319,55 em “Tarifas Bancárias”, parcialmente compensadas por receitas com “Juros de Aplicações Financeiras”, no total de R\$ 32,33.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 82,7 mil na competência, mantendo o resultado acumulado do exercício de 2025 no patamar de R\$ 1,6 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou crescimento relevante, passando de 18,7% para 27,8%. Apesar da melhora, o índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de severa restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de “Liquidez Seca” é idêntico ao índice de “Liquidez Corrente”, atingindo 27,8% no ciclo, refletindo insuficiência significativa de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 105,6% para 105,9%, registrando leve elevação. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, a margem de segurança permanece reduzida, evidenciando estrutura patrimonial sensível a oscilações.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou leve redução, passando de 94,7% para 94,4%, evidenciando diminuição marginal do grau de endividamento. O resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, a proximidade do indicador em relação a esse patamar demonstra que parcela relevante dos ativos segue financiada por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital com limitada folga patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	11.691.162	9.289.551
DISPONIBILIDADES	65.143	2.425
CONTAS A RECEBER	5.172.746	1.592.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.262.111	2.262.111
IMPOSTOS A RECUPERAR	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	2.600.300	3.776.900
DESPESAS ANTECIPADAS	39.514	39.514
OUTROS CRÉDITOS	1.206.786	1.271.293
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	13.366.416	10.964.806

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação negativa de R\$ 2,4 milhões no Ativo Circulante na competência. A principal movimentação decorreu do decréscimo de R\$ 3,6 milhões no grupo “Contas a Receber”, com destaque para lançamento de reclassificação, no valor de R\$ 2,5 milhões, oriundo da conta “Fornecedores”, registrado em 31/12/2025, conforme verificado no razão contábil.

Em sentido oposto, observou-se acréscimo de R\$ 1,2 milhão em “Partes Relacionadas”, majoritariamente na conta “Intercompany - Neo Steel”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variações na competência, permanecendo estável no montante de R\$ 1,7 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	20.515.752	19.424.126
FORNECEDORES	3.182.641	682.641
PARTES RELACIONADAS	10.222.844	11.138.844
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(595.303)	158.526
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	826.337	826.337
OUTROS PASSIVOS	(511.287)	(772.743)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.193.390	3.189.673
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	3.193.390	3.189.673
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.342.726)	(11.648.993)
CAPITAL SOCIAL	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.380.230)	(12.380.230)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.025.075	(281.193)
TOTAL DO PASSIVO	13.366.416	10.964.806

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 1,1 milhão no período. As principais variações decorreram dos decréscimos em “Fornecedores”, no montante de R\$ 2,5 milhões, em razão de reclassificação para “Contas a Receber”, registrada em 31/12/2025, conforme evidenciado no razão contábil, e em “Outros Passivos”, no valor de R\$ 261,5 mil, na rubrica “Contas a Pagar Diversas”.

Nesse último grupo, destaca-se o registro de R\$ 188,6 mil, correspondente à Execução do Processo nº 00003928820215090660 (Gicele Kapp x Usiparo), contabilizado em 09/12/2025.

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelos acréscimos em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 916 mil, majoritariamente na conta “Intercompany - Neo Rodas”, e em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 753,8 mil, concentrado, principalmente, nas contas “IRPJ a Recolher” (R\$ 463,2 mil) e “CSLL a Recolher” (R\$ 175,4 mil).

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 3,7 mil, integralmente no grupo “Parcelamentos de Impostos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 10,3 milhões para -R\$ 11,6 milhões. A variação reflete o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 1,3 milhão, contribuindo para o agravamento da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	595.000	595.000
(-) DEDUÇÕES	(55.038)	(55.038)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	539.963	539.963
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	539.963	539.963
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.000)	(1.174.530)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.000)	(15.000)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	-	(1.159.530)
RESULTADO OPERACIONAL	524.963	(634.568)
MARGEM OPERACIONAL	97,2%	-117,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(46.449)	(33.045)
RECEITAS FINANCEIRAS	16	14
DESPESAS FINANCEIRAS	(46.464)	(33.059)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	478.514	(667.613)
IRPJ E CSLL	-	(638.654)
RESULTADO LIQUIDO	478.514	(1.306.267)
MARGEM LÍQUIDA	88,6%	-241,9%

Notas Explicativas

A Empresa registrou receita operacional bruta de R\$ 595 mil na competência, com deduções de R\$ 55 mil, resultando em receita líquida operacional de R\$ 540 mil, mantendo-se estável em relação ao período anterior.

Não houve apropriação de custos operacionais na competência.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,2 milhão, influenciadas, principalmente, pelo reconhecimento de R\$ 1,2 milhão em outras receitas e despesas operacionais, com destaque para o registro de R\$ 1,1 milhão na conta “Outras Receitas e Despesas”, decorrente de reclassificação de valores anteriormente alocados de forma incorreta, conforme verificado no razão contábil em 31/12/2025, em contrapartida à rubrica “Contas a Receber”. As despesas administrativas mantiveram-se estáveis, no montante de R\$ 15 mil, correspondentes à conta “Despesas com Serviços Prestados por Terceiros – PJ”.

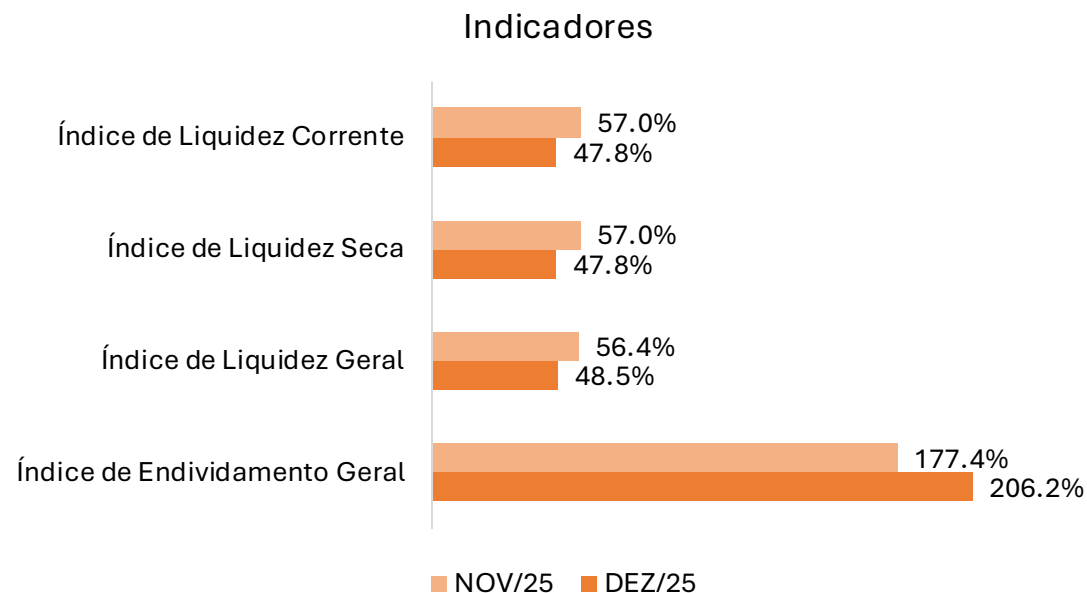
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 33 mil, concentrado na rubrica “Outras Despesas Financeiras”, especialmente em razão de ajuste de saldo de cofre, no valor de R\$ 21,2 mil, conforme evidenciado no razão contábil.

Adicionalmente, houve apropriação de R\$ 638,7 mil a título de provisão para IRPJ e CSLL.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 1,3 milhão na competência, totalizando prejuízo acumulado de R\$ 281,2 mil no exercício de 2025.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou queda, passando de 57% para 47,8%. O patamar afastou-se ainda mais do nível ideal de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 47,8% na competência. O resultado reforça a insuficiência de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 56,4% para 48,5%, registrando redução no período. O patamar permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural da sua posição patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou elevação relevante, passando de 177,4% para 206,2%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Em ambos os períodos, o montante das obrigações supera o total de ativos, caracterizando capital próprio negativo e manutenção da condição de passivo a descoberto, o que reforça a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à gestão do endividamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	(94.795)	5.885
DISPONIBILIDADES	(17.539)	5.885
CONTAS A RECEBER	(70.000)	-
OUTROS CRÉDITOS	(7.256)	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.341.555	4.400.000
IMOBILIZADO	6.341.555	4.400.000
TOTAL DO ATIVO	6.246.760	4.405.885

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou aumento de R\$ 100,7 mil no Ativo Circulante na competência. A variação decorreu, principalmente, do acréscimo de R\$ 70 mil em “Contas a Receber”, relacionado a ajuste para regularização, que resultou no zeramento do saldo ao término do período.

As “Disponibilidades”, que apresentavam saldo negativo na competência anterior, registraram aumento de R\$ 23,4 mil, sobretudo em razão de ajuste de R\$ 27,3 mil, que promoveu o zeramento do saldo negativo na conta “Aplicações Financeiras”. O saldo remanescente de R\$ 5,9 mil, referente à conta corrente do Banco Bradesco, encontra-se em conformidade com o extrato bancário disponibilizado pela Recuperanda.

Por fim, o grupo “Outros Créditos” apresentou regularização do saldo negativo anteriormente registrado, por meio de baixa para despesas financeiras, na rubrica “Descontos Obtidos”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 1,9 milhão na competência, integralmente no grupo “Imobilizado”.

A variação decorre da baixa na conta “Veículos”, com histórico “Baixa de Veículos ref. Venda”, registrada em 31/12/2025, que resultou no zeramento do saldo ao final do período, tendo como contrapartida a rubrica “Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado”.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto aos valores baixados da conta “Veículos”, totalizando R\$ 1,9 milhão, a fim de esclarecer se ocorreram vendas em momento posterior ao pedido de Recuperação Judicial em momento posterior ao pedido de Recuperação Judicial e, em caso positivo, se houve a devida autorização judicial para a alienação, e aguardo retorno.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	2.538.466	3.654.779
FORNECEDORES	2.305.690	2.305.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.733.530	1.349.089
OUTROS PASSIVOS	(1.500.754)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.708.294	751.106
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(610.554)	(610.554)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.117.848	(1.839.340)
TOTAL DO PASSIVO	6.246.760	4.405.885

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 1,1 milhão na competência. A principal variação decorreu do aumento em “Outros Passivos”, no montante de R\$ 1,5 milhão, relacionado à regularização do saldo negativo registrado anteriormente. Desse total, R\$ 1,1 milhão tiveram como contrapartida o resultado, na rubrica “Outras Receitas e Despesas”, enquanto R\$ 439,4 mil foram reclassificados para “Empréstimos e Financiamentos”, na conta “Capital de Giro - Outros Bancos e/ou Financeiras”.

Por sua vez, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 384,4 mil, refletindo, principalmente, a reclassificação de R\$ 439,4 mil mencionada anteriormente, associada à regularização de “Outros Passivos”.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 3,7 milhões para R\$ 751,1 mil. A variação decorre do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 3 milhões, evidenciando redução significativa da base patrimonial no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	1.120.000	(2.964.227)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	1.120.000	(2.964.227)
RESULTADO OPERACIONAL	1.120.000	(2.964.227)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(197)	7.039
RECEITAS FINANCEIRAS		7.256
DESPESAS FINANCEIRAS	(197)	(217)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.119.803	(2.957.188)
IRPJ E CSLL	-	-
RESULTADO LIQUIDO	1.119.803	(2.957.188)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Empresa não registrou receita operacional bruta nem custos operacionais na competência.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 3 milhões, integralmente alocadas em outras receitas e despesas operacionais. Destaca-se a receita na venda de ativo imobilizado, no valor de R\$ 1,3 milhão, compensada pela baixa do custo dos veículos alienados, no montante de R\$ 1,9 milhão, além dos

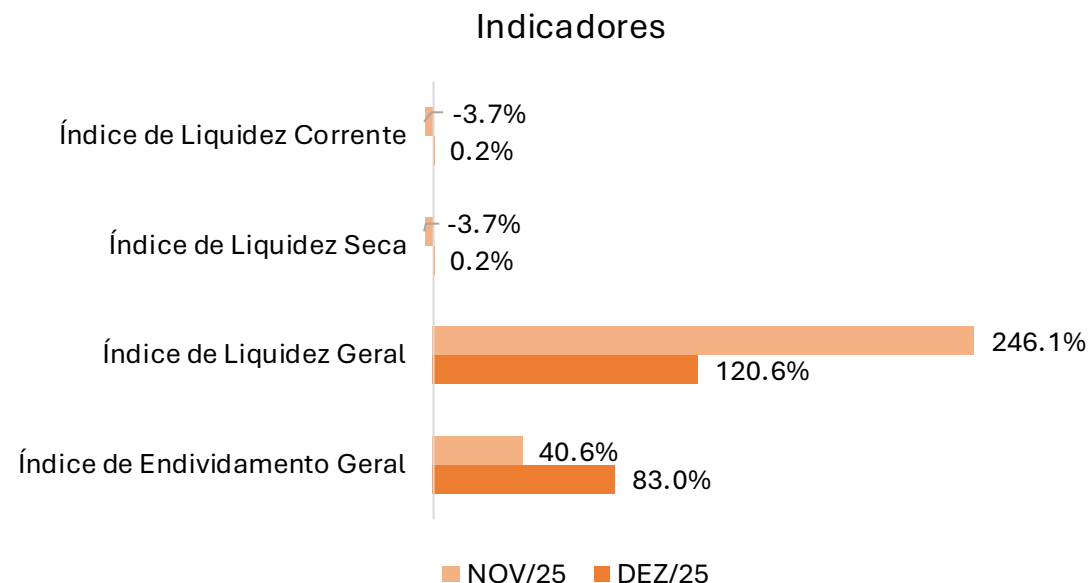
ajustes efetuados para regularização de saldos contábeis, que totalizaram despesas de R\$ 2,3 milhões.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 7 mil, influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de “Descontos Obtidos”, no valor de R\$ 7,3 mil, decorrente de ajustes na conta “Outros Créditos”.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 3 milhões na competência. No acumulado do exercício de 2025, o resultado corresponde a prejuízo de R\$ 1,8 milhão, impactado, sobretudo, pelas regularizações contábeis efetuadas no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador reverteu o patamar negativo, passando de -3,7% para 0,3%, em razão das regularizações contábeis efetuadas. Ainda assim, o índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando grave restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 0,3%, o que reforça a insuficiência extrema de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 246,1% para 120,6%, registrando redução expressiva no período, decorrente, majoritariamente, de ajustes contábeis. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, observa-se redução relevante da margem de segurança patrimonial, com maior sensibilidade da estrutura financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou elevação significativa, passando de 40,6% para 83%, evidenciando aumento relevante do grau de endividamento. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total ainda supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, aumento substancial da participação de capitais de terceiros no financiamento dos ativos, com consequente redução da folga patrimonial anteriormente observada.

7. Determinações judiciais

Em atendimento às determinações do juízo recuperacional contidas no mov. 383, ocasionadas em virtude dos apontamentos realizados pelo Ministério Público em sua manifestação de mov. 379, referentes às ressalvas apontadas no Relatório Mensal de Atividades anterior, a Administração Judicial apresenta os seguintes esclarecimentos:

1 - Validação de Estoques: As empresas não encaminharam os relatórios de posição de estoques, impossibilitando a validação física e contábil dos saldos registrados (mov. 292.2, fl. 18, ref. Neo Rodas; fl. 28, ref. Neo Steel)

As Recuperandas disponibilizaram, nos documentos fornecidos para o presente relatório, planilhas contendo a posição de estoques referentes a novembro e dezembro de 2025. Nelas, foram identificadas divergências em relação aos saldos contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir, para as duas competências.

EMPRESA	ESTOQUES NOV-25		
	BALANCETE (R\$)	REG. INVENTÁRIO (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
NEO RODAS	121.326.980,72	36.784.075,57	84.542.905,15
NEO STEEL	46.736.466,13	26.295.349,85	20.441.116,28
NEO PWT	8.697.209,63	8.441.013,79	256.195,84
NEO POLÍMEROS	42.087.450,93	25.785.270,73	16.302.180,20
OWB	(288.255,80)		(288.255,80)
NEO RESIL	6.458.171,03	5.162.837,59	1.295.333,44
ABG CORPORATE	825,90		825,90
TOTAL	225.018.848,54	102.468.547,53	122.550.301,01

EMPRESA	ESTOQUES DEZ-25		
	BALANCETE (R\$)	REG. INVENTÁRIO (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
NEO RODAS	119.197.179,66	41.254.162,11	77.943.017,55
NEO STEEL	49.241.746,66	24.410.763,02	24.830.983,64
NEO PWT	10.035.823,52	7.382.905,72	2.652.917,80
NEO POLÍMEROS	45.047.182,96	15.846.862,00	29.200.320,96
OWB	(22.084,81)		(22.084,81)
NEO RESIL	4.748.490,13	10.926.843,26	- 6.178.353,13
ABG CORPORATE	135,90	-	135,90
TOTAL	228.248.474,02	99.821.536,11	128.426.937,91

Destaca-se que as Empresas do Grupo que não foram contempladas na tabela não apresentam registros de estoques em seus demonstrativos.

2 - Divergências Contábeis: Na Neo Rodas, foi identificada uma baixa de R\$ 462 mil na conta "Veículos" que não consta no razão contábil, sugerindo retificações retroativas não explicadas (mov. 292.2, fl. 18)

O registro de baixa citado se refere a evento ocorrido em data anterior ao Pedido de Recuperação Judicial, não havendo, portanto, necessidade de explicação por parte da Empresa, visto que não configura descumprimento do art. 66 da Lei 11.101/2005.

7. Questionamentos RMA 02-2026

3 - Natureza de Contas: Na Neo Steel, as contas de "Disponibilidades" e "Clientes" mantiveram saldos credores, o que é atípico para contas do Ativo Circulante (mov. 292.2, fl. 28)

Na competência de novembro/25, foram identificadas contas do Ativo Circulante com saldos negativos, evidenciando inversão da natureza contábil, inclusive em Empresas além daquela mencionada no questionamento. Sobre tais ocorrências, foram prestados esclarecimentos quanto às regularizações realizadas e às pendências remanescentes, conforme detalhado a seguir:

a) Neo Steel

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	151.877.308	163.093.389
DISPONIBILIDADES	(960.519)	5.092.376
CLIENTES	(1.748.848)	(1.748.848)

A Recuperanda procedeu à revisão e aos ajustes contábeis no grupo "Disponibilidades". Entretanto, a rubrica "Clientes" permaneceu com saldo inalterado. A fim de regularizar o saldo credor apresentado de forma indevida em "Clientes", a contabilidade deverá realizar as devidas conciliações e reclassificações, incluindo a eventual reclassificação para o Passivo Circulante de valores referentes a "Adiantamentos de Clientes", evitando distorções nas demonstrações contábeis e nos indicadores de liquidez e endividamento.

b) OWB Indústria

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	38.094.325	37.462.535
DISPONIBILIDADES	24.078	28.551
CONTAS A RECEBER	13	13
ESTOQUES	(288.256)	(22.085)

Apesar da redução do saldo credor no grupo "Estoques", a Empresa ainda apresenta posição negativa nesse agrupamento, o que demanda a realização de conciliações e ajustes contábeis para regularização dos valores remanescentes. Destaca-se que, conforme demonstrado no quadro de posições de estoques do Grupo (Resposta à Questão 1), a Empresa não possui estoques, conforme evidenciado no Livro Registro de Inventário.

c) GIJO Holding

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	(94.795)	5.885
DISPONIBILIDADES	(17.539)	5.885
CONTAS A RECEBER	(70.000)	-
OUTROS CRÉDITOS	(7.256)	-

A GIJO Holding, que anteriormente apresentava todos os grupos do Ativo Circulante com saldos negativos, realizou as conciliações e reclassificações necessárias, passando a apresentar saldo apenas em "Disponibilidades", devidamente suportado por extrato bancário.

7. Determinações judiciais

Ainda em atenção à determinação judicial, a Administração Judicial apresenta a recapitulação do procedimento adotado para a solicitação, acompanhamento e verificação dos documentos necessários à elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades.

Após a nomeação, foi realizada reunião inicial com os procuradores do Grupo, em 16/01/2026, com o objetivo de definir a forma de envio, os prazos e a relação de documentos indispensáveis à confecção dos RMAs. Na sequência, foi encaminhado e-mail recapitulando os pontos tratados, ocasião em que se disponibilizou o checklist completo da documentação exigida, bem como o login e senha para acesso ao portal da Administração Judicial, destinado ao envio dos arquivos. Na oportunidade, restou estabelecido que a documentação deveria ser encaminhada em até 25 dias após o encerramento de cada competência.

Também ficou ajustado que o primeiro envio, relativo às competências de outubro a dezembro de 2025, ocorreria até 30/01/2026. Todavia, em razão das particularidades inerentes ao fechamento de exercício, que demandam maior tempo de elaboração, o primeiro recebimento contemplou apenas as competências de outubro e novembro de 2025, ficando o envio dos documentos de dezembro de 2025 previsto para o início de fevereiro de 2026.

Em 13/02/2026, o Grupo entrou em contato telefônico com a Administração Judicial, solicitando nova dilação do prazo para envio da documentação de dezembro de 2025, sob a justificativa de que os dados ainda não estariam devidamente conciliados, podendo demandar posterior retificação. Considerando que a análise de informações não consolidadas comprometeria a fidedignidade do relatório, a Administração Judicial acolheu o pedido, fixando como novo prazo o dia 16/03/2026, permanecendo inalterado o cronograma das competências subsequentes.

A documentação foi posteriormente recebida e analisada no presente Relatório Mensal de Atividades, oportunidade em que se constatou que, embora parte das inconsistências tenha sido sanada, ainda subsistiam divergências, conforme detalhado ao longo deste RMA.

Diante disso, em 24/03/2026, foi realizado novo contato telefônico com o Grupo, no qual se reforçou a necessidade de ajustes contábeis, bem como do envio integral e adequado da documentação prevista no checklist previamente encaminhado. Na mesma ocasião, reiterou-se a urgência no atendimento dos esclarecimentos solicitados em 23/03/2026, especialmente quanto à baixa de R\$ 1,9 milhão no “Imobilizado” da GIJO Holding Participações Ltda., bem como às informações relativas às distribuições de lucro realizadas no exercício de 2025.

7. Determinações judiciais

Em complemento, foi formalizado e-mail em 25/03/2026, no qual foram detalhadas todas as inconsistências identificadas pela Administração Judicial. Em resposta, o Grupo informou que adotará as providências necessárias para regularização das pendências, comprometendo-se a encaminhar a documentação ajustada nos relatórios subsequentes.

Por fim, em atenção à determinação de esclarecer, com publicidade, a operacionalização de sua remuneração e os valores recebidos em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que emitiu a Nota Fiscal de prestação de serviços em 04/03/2026, no valor de R\$ 122.005,00, a qual foi devidamente quitada pelo Grupo em 18/03/2026.

8. Questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por recapitular todos os questionamentos encaminhados ao Grupo em 25/03/2026. Dessa forma, passam a ser descritos, a seguir, os pontos elencados, para os quais se aguarda o devido retorno:

- a) No que se refere às operações de mútuo *intercompany* e aos investimentos na controladora, verificaram-se movimentações relacionadas à antecipação e distribuição de dividendos ao longo do exercício. Foram solicitadas as informações sobre os dividendos distribuídos, provisionados e as antecipações de distribuição de lucros já realizadas, para avaliação das movimentações e reporte no RMA.
- b) Verificou-se, na GJO Holding Participações Ltda. a baixa de ativo imobilizado na Veículos, no valor de R\$ 1.941.554,89. Foi solicitada a identificação detalhada dos bens baixados e esclarecimentos quanto à natureza da operação (alienação, descarte, perda ou outra forma de baixa) e como tal baixa se compatibiliza com as disposições do art. 66 da Lei 11.101/2005.
- c) Foram identificadas divergências relevantes entre os saldos do Livro Registro de Inventário (L.R.I.) com “Estoques” registrados nos balancetes das empresas do Grupo, sendo a posição contábil superior ao L.R.I., no valor de R\$ 128.426.937,91. Foram solicitados

esclarecimentos quanto aos motivos dessas divergências, os critérios e controles adotados para conciliação entre o L.R.I. e os registros contábeis, procedimentos que serão adotados para conciliação e ajustes contábeis, e os prazos estimados para regularização.

- d) Identificou-se que a rubrica “Contas a Pagar – Diversos” vem apresentando saldo devedor (natureza invertida) nas empresas Neo Rodas S/A (R\$ 7.090.758,47), ABG Corporate (R\$ 8.115.666,03) e Neo Steel (R\$ 19.929.967,41). Pediu-se esclarecimentos sobre a composição, natureza das operações registradas, se estão devidamente conciliadas, justificativa para a manutenção de saldo negativo., e, eventual necessidade de reclassificação ou ajustes contábeis para adequada apresentação, com estimativa de prazo.
- e) Verificou-se saldo credor no grupo “Clientes” da Neo Steel, decorrente de provisão para créditos de liquidação duvidosa superior ao saldo de “Clientes”, resultando em distorção da natureza contábil típica de conta do Ativo, no valor de -R\$ 1.748.848,06. Pediu-se esclarecimentos quanto à composição do grupo, à base de cálculo da provisão; à confirmação de conciliação dos saldos; e à eventual necessidade de reclassificação ou ajustes contábeis para regularização da apresentação.

Assim que os esclarecimentos forem recebidos, as informações serão narradas no Relatório Mensal de Atividades subsequente.

9. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X